

30
DIAS

OEIRAS A MARCAR O RITMO

ABR'11

Consulte aqui alguns
dos eventos a acontecer
em Abril.



1



3



7



8



9



10



15

- leituras
- diálogos
- roteirinho
- música
- exposições
- passear
- desporto
- teatro
- feiras
- cursos
- iniciativas

1. sexta . 14h00 às 18h00 . Lugares de Memória . *Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras*
As memórias de um povo, de lugares e de uma História, representadas na arte do pintor Neves e Sousa, numa exposição para ver até 28 de Maio.

2. sábado . 18h00 . Concerto de Primavera . *Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide*
Obras de Sibelius, Fauré, Suk e Dvorák, com a Orquestra de Câmara de Cascais dirigida pelo Maestro Nikolay Lalov.

3. domingo . 16h00 . As Bodas de Fígaro . *Auditório Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha*
Uma peça fundamental da história do teatro, escrita por Beaumarchais nas vésperas da Revolução Francesa. Para ver sextas e sábados, às 21h30, e domingos, às 16h00.

4. segunda . 10h00 às 18h00 . Serviço de Pesquisa Assistida . *Bibliotecas Municipais de Algés, Carnaxide e Oeiras*

De segunda a sexta, apoio na pesquisa e localização de informação online, na utilização de serviços públicos, na realização de trabalhos escolares ou para saber mais sobre Oeiras.

5. terça . 18h30 . Grupos de Leitores . *Biblioteca Municipal de Oeiras*
Uma conversa sobre *Longe de Manaus*, de Francisco José Viegas. E outras conversas, sobre *Nove mil passos*, de Pedro Almeida Vieira, na Biblioteca de Algés, e *Kafka à beira-mar*, de Haruki Murakami, na Biblioteca de Carnaxide. Com continuação no dia 12.

6. quarta . 16h30 às 18h30 . Grupo de Mães de Oeiras . *Biblioteca Municipal de Oeiras*
Um grupo de apoio à maternidade, aberto a todas as mães e grávidas, com encontros onde cada mãe pode trazer os filhos e... conversar. Também nos . dias 13, 20 e 26..

7. quinta . 18h00 . Oeiras, Homens e Máquinas - Encontros de Património Industrial . *Lagar de Azeite . Palácio do Marquês . Oeiras*

Na primeira de seis palestras com vários especialistas, o antropólogo Jorge Augusto Miranda apresenta *Benchmark thePast! Saberes Pré -Industriais e Sociedade do Conhecimento*.

8. sexta . 21h30 . Portugal Jazz . *Auditório Municipal Eunice Muñoz . Oeiras*

O jazz regressa a Oeiras com a pianista Myra Melford acompanhada por Paulo Gaspar, José Menezes, Mário Delgado, Mário Franco e Eduardo Lopes. E no dia 15, Elisa Rodrigues 4teto.

9. sábado . 16h00 . Romance do 25 de Abril . *Biblioteca Municipal de Algés*

Leitura encenada do livro "Romance do 25 de Abril", com projecção de ilustrações e elementos cénicos como um gira-discos, por onde passam canções alusivas ao 25 de Abril.

10. domingo . 10h00 às 18h00 . Livre Circulação . *Centro de Arte Manuel de Brito . Algés*

Uma exposição que reúne obras de artistas fundamentais das últimas quatro décadas existentes na colecção da Fundação de Serralves. Para ver até 26 de Junho.

11. segunda . 10h00 e 17h00 . As Palavras Falam . *Biblioteca Municipal de Oeiras*

Técnicas de corpo, respiração, voz e de abordagem ao texto, num atelier de leitura em voz alta para adolescentes dos 11 aos 14 anos.

12. terça . 16h00 . 4º Ciclo de Colóquios Debates "Não desistas" . *Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras*

Mais uma sessão de debate, este mês com a participação de Catalina Pestana.

13. quarta . 10h00 . Feira de Contos . *Biblioteca Municipal de Oeiras*

De segunda a sexta, contadores do "Histórias de Ida e Volta" e o público trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, embarcam numa viagem, imaginam terras distantes.

14. quinta . 21h30 . Mostra de Teatro Amador do Concelho de Oeiras . *Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide*

Com *O Café do Absurdo*, pelo Quarto Crescente. Outras peças e outros grupos, para ver até dia 30, em vários espaços do concelho.

15. sexta . 21h30 . Concerto de Páscoa . *Capela Sr. Jesus dos Navegantes . Paço de Arcos*

Obras de Mozart, Scarlatti, Händel e Bach, com Teresa Nunes (soprano) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras dirigida pelo Maestro Nikolay Lalov.

SERRALVES

CAMB

CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO

CENTRO DE ARTE MANUEL DE BRITO

LIVRE CIRCULAÇÃO

Colecção da Fundação de Serralves 20 MAR - 26 JUN 2011

Centro de Arte Manuel de Brito | Palácio Anjos
Alameda Hermano Patrone, Algés
tel. 214 111 400

<http://camb.cm-oeiras.pt> - camb@cm-oeiras.pt
www.serralves.pt

Terça a domingo . 10h00 às 18h00
10h00 às 24h00 . última sexta de cada mês



30 DIAS EM OEIRAS

n.166
Abril'11

Propriedade do
Município de Oeiras

Distribuição Gratuita
Impressão: 0,16€



Entrevista
JOSÉ DUARTE

JAZZÉ FALA DE JAZZ
NO MÊS DO PORTUGAL JAZZ
EM OEIRAS

CONVERSAS
NA ALDEIA GLOBAL

SE NÃO ESTUDAS, ESTÁS TRAMADO,
COM EDUARDO MARÇAL GRILO

SEMANA DA DANÇA
EM OEIRAS

GANHE DOIS PASSES
PARA O ESTORIL OPEN

SAIBA COMO NA PÁG. 17



L	leituras	16
R	roteirinho	19
D	diálogos	24
P	património imaterial	25
M	música	26
E	exposições	28
T	teatro	30
P	passar	31
D	desporto	32
F	feiras	33
C	curros	34
I	iniciativas	35
U	utilidades	36
A	antevisão	40

ENTREVISTA } 04

O 30 Dias conversou com José Duarte sobre jazz mesmo a propósito ou não fosse este mês o mês do Portugal Jazz em Oeiras

BOA VIDA } 12

Sabe quantos passos dá? Se são menos de 10 000 comece a andar mais. Uma investigação comprovou que realizar 10.000 passos por dia traz benefícios importantes. Veja quais.

NOVA MARGINÁLIA } 13

Susana Lázaro dá-nos o testemunho de um verão diferente. Um verão em Oeiras. Um verão do programa *Jovens em Movimento*.

ENTREPORTAS } 14

ISABELinhas, uma loja no centro de Oeiras onde a costura alimenta o sonho em forma de decoração: toalhas, almofadas, cortinados, bonecas de trapos e etc. Uma loja a visitar.

MARCADOR DIGITAL } 15

Maria José pega na frase de Umberto Eco que diz: o bom de um livro é que se leia. Assim, a autora 'fala' de como devem as bibliotecas se aproximarem dos leitores. Mesmo dos que ainda não o são.

CLIQUE . CONCURSO DE FOTOGRAFIA } 17

O Concurso de fotografias que o 30Dias leva a cabo está, a cada mês que passa, a ter mais participantes. Veja se é desta que concorrer e ganha bons prémios. Esta página pode ser sua.

VAMOS LÁ?

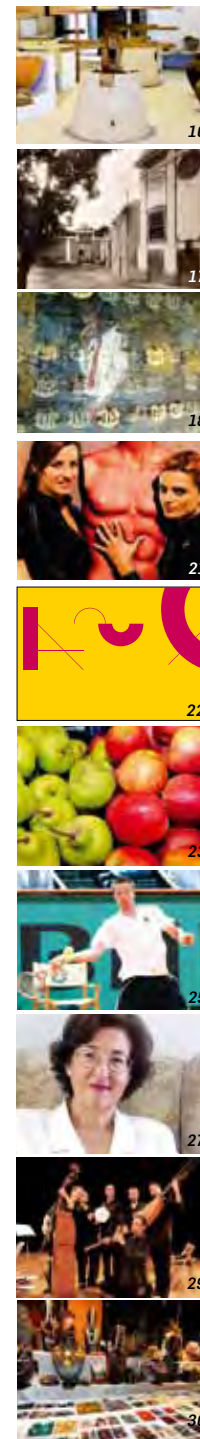
Caminhada na Marginal 8 MAIO - 10h

Para dar início ao DESAFIO 10.000 PASSOS, a CMO organiza uma caminhada de 8km, num percurso fácil e acessível (pode confiar em nós), ao longo da Av. Marginal. E, se o mote é o desafio, porque não desafiar os outros? Famílias, amigos, empresas, clubes e outras entidades, podem organizar-se em grupos e beneficiar de preços especiais. Por cada inscrição, vamos oferecer um pedómetro. Assim, a partir desse dia, vamos todos ficar equipados para o DESAFIO 10.000 PASSOS, a caminho de uma vida activa e mais saudável. Inscreva-se e participe.

- Preço Individual: 8€
- Preço Grupo (mínimo 10 pessoas): 5€ p/pessoa



Inscreva-se em desafio10000.cm-oeiras.pt ou em: Edifício Atrium - Divisão de Desporto / Loja da CMO Oeiras Parque / Biblioteca Municipal de Carnaxide / Biblioteca Municipal de Algés / Piscina Municipal da Barcarena / Piscina Municipal de Oura / Piscina Municipal de Linda-a-Velha / Porto de Recreio de Oeiras



16 . sábado . 10h00 e 11h00 . Lagar de Azeite . Palácio Marquês de Pombal . Oeiras
Visita guiada com animação histórica a esta peça fundamental da indústria do séc. XVIII. Também no dia 2. E visitas livres às terças de manhã e quintas à tarde.

17 . domingo . 10h00 . Visita à Exposição Fio da Memória - Operários da Fábrica da Pólvora e ao Castro de Leceia

Uma manhã para conhecer dois dos locais mais emblemáticos do património histórico do concelho, na companhia do comissário da exposição e de um técnico do Centro de Estudos Arqueológicos.

18 . segunda . Clique . Concurso de Fotografia

Último dia para enviar as suas melhores fotografias tiradas no Estádio Nacional e habilitar-se a ganhar dois passes para assistir ao Estoril Open. Ver pág. 17.

19 . terça . 14h30 às 17h30 . Pintura e Escultura de Eduardo Nascimento . Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal . Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

Uma exposição de Eduardo Nascimento, para ver de segunda a sábado, até 30 de Abril.

20 . quarta . 10h00 às 19h00 . Retalhos de Histórias . Biblioteca Municipal de Carnaxide

Uma exposição de Irina Raimundo e Inês Pardal onde se misturam tintas, cortam tecidos, adicionam riscos e rabiscos e criam-se imagens com novos sabores. Para ver até dia 28.

21 . quinta . 21h30 . Sexo? Sim, Obrigada! . Auditório Novo Espaço . Santo Amaro de Oeiras

Uma peça de Dario Fo e Franca Rame, com Patrícia Adão Marques e Rita Frazão. Encenação de Carlos d' Almeida Ribeiro. Para ver, quintas, sextas e sábados, até dia 30.

22 . sexta . 11h30 às 18h00 . Abstracção . Arte Partilhada . Centro Cultural Palácio do Egipto . Oeiras

Uma exposição da colecção do Millennium BCP, com obras de Arpad Szenes, Vieira da Silva, Eduardo Bataarda, Eduardo Nery, Júlio Pomar, e Paula Rego, entre outros. Para ver até 30 de Abril.

23 . sábado . 9h00 às 13h00 . Mercados Biológicos . Jardins Municipais de Algés e Oeiras

Dois mercados, com produtos hortícolas, frutas, azeite, ervas aromáticas, vinho, vinagres, pão, doces, cereais, chocolates, massas e ovos, entre outros.

24 . domingo . 9h00 às 19h00 . Feira de Velharias . Jardim Municipal de Algés

Uma viagem no tempo, para ver e comprar, também nos jardins de Oeiras, no dia 3, de Caxias, no dia 17, e de Paço de Arcos, no dia 17.

25 . segunda . Estoril Open . Centro Desportivo Nacional do Jamar

A elite do ténis mundial regressa ao Jamar, por ocasião da 22ª edição do Estoril Open. Com Robin Soderling, Fernando Verdasco e Juan Martin del Potro, nos homens, e Alisa Kleybanova, Jarmila Groth e Jelena Dokic, nas senhoras, entre muitos outros.

26 . terça . 14h00 às 17h00 . Homenagem à Música de Liszt, Mahler e Outros . Fábrica da Pólvora de Barcarena

Uma exposição de pintura de Paz Nóbrega, homenageando alguns compositores e as suas obras. Para ver de 16 de Abril a 1 de Maio.

27 . quarta . 21h30 . Café com Letras . Biblioteca Municipal de Oeiras

A escritora Teolinda Gersão, autora do romance *A Cidade de Ulisses*, vai estar à conversa com Carlos Vaz Marques e com todos aqueles que quiserem partilhar um serão à volta das letras.

28 . quinta . 15h00 às 19h00 . Semana da Saúde Viva + . Jardim Municipal de Oeiras

Com acções de rastreio e momentos de actividade física, stands de informação e aconselhamento e espaços para brincar. No fim-de-semana, das 10h00 às 19h00.

29 . sexta . 21h30 . En tus brazos una noche . Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Um concerto dedicado à obra do compositor português seiscentista Manuel Machado, com o agrupamento Sete Lágrimas.

30 . sábado . 10h00 às 20h00 . Feira das Gemas, Fosseis e Minerais . Galeria Municipal do Palácio Ribamar . Algés

A tradicional feira dos minerais, este ano num novo espaço. Também na sexta, dia 29, das 15h00 às 20h00, e no domingo, 1 de Maio, das 10h00 às 20h00.



Por muitas que sejam as dificuldades e, neste momento para a generalidade dos portugueses são muitas, tudo depende de nós. Da nossa força, da nossa vontade, daquilo que somos capazes de dar em prol do que acreditamos. E esse é sempre o primeiro passo para resolver qualquer problema: em que é que acreditamos, o que é que queremos, o que é que verdadeiramente defendemos?

Cara(o) Munícipe,

Não posso deixar de expressar a minha satisfação pelo facto de, neste mês de Abril, podermos todos assistir aqui em Oeiras a excelentes momentos musicais no âmbito do Portugal Jazz, evento que decorrerá dia 8 e 15 no auditório municipal Eunice Muñoz.

Como nos diz José Duarte, nome que imediatamente identificamos com este género musical, o jazz é “uma música de liberdade” e este é um facto que não podemos deixar de assinalar, precisamente porque falamos do mês de Abril. O jazz é também, para o nosso entrevistado, um percurso de vida, trajecto que nos é sumária, mas apaixonadamente relatado nas páginas desta edição do 30 Dias e que mostra como a paixão e o entusiasmo nos pode levar a momentos sublimes e a grandes conquistas, independentemente das circunstâncias e por mais adversas que estas sejam. Veja-se (leia-se) apenas como este ritmo, esta onda de liberdade e expressão criativa conseguiu sobreviver e implantar-se em plena ditadura do Estado Novo.

De facto, este é um bom exemplo para todos nós. Por muitas que sejam as dificuldades e, neste momento para a generalidade dos portugueses são muitas, tudo depende de nós. Da nossa força, da nossa vontade, daquilo que somos capazes de dar em prol do que acreditamos. E esse é sempre o primeiro passo para resolver qualquer problema: em que é que acreditamos, o que é que queremos, o que é que verdadeiramente defendemos? Por incrível que pareça, tanto pode ser uma pequena nota de jazz como uma grande solução para um destino colectivo.

Valerá sempre a pena lutar por aquilo que nos move, como indivíduos e como povo.

Tenha uns bons 30 Dias!

ISALTINO MORAIS } Presidente da Câmara



destaques

SEMANA DA DANÇA

26 a 30 de Abril

Audatório Municipal Eunice Muñoz . Oeiras

O Centro de Dança de Oeiras, instituição que em 2011 comemora uma década ao serviço da cultura no concelho de Oeiras, chama a si, com a colaboração da Revista da Dança, a realização de um concurso que comporta vários estilos e se destina a um amplo leque de bailarinos.

O I Concurso Internacional de Dança de Oeiras, a decorrer nas suas instalações, no Palácio Ribamar, em Algés, e no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras, durante a Semana da Dança, inclui o Dia Mundial da Dança, que celebra a 29 de Abril o nascimento do bailarino, coreógrafo e teórico francês Jean-George Noverre.

O objectivo do concurso é trazer a Oeiras, num período do ano que encerra um especial significado, jovens bailarinos de gabarito internacional, promover a sua integração na vida profissional – fazendo-os dançar ao lado de artistas consagrados – ou, simplesmente, ajudando-os a dar início a uma frutuosa carreira. }

Concurso de Dança *

27 e 28 de Abril . Quarta e quinta . 16h00 às 19h00

Eliminatórias

Gala dos Vencedores *

29 de Abril . Sexta . 21h30

Divulgação dos resultados do concurso com a apresentação dos primeiros prémios das três categorias e dos vários estilos de dança, para além de artistas convidados.

Gala Internacional de Dança *

30 de Abril . Sábado . 21h30

Dança clássica e contemporânea, com artistas convidados.

Exposição "100% Dança, 100 % Algodão"

26 a 30 de Abril

T-shirts que abordam a dança numa exposição comissariada por Ana Rôxo.

nos vestíbulos do Auditório, durante a Semana da Dança

* Entrada gratuita.

Reserva de bilhetes, tel. 214 408 547, 214 408 524, maria.gil@cm-oeiras.pt

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Centro de Dança de Oeiras
Palácio Ribamar, Rua João
Chagas, 3 . 1495-071 Algés
tel. 214 117 969, 968 030 222

Regulamento do concurso, em
www.cdo.com.pt



CONVERSAS NA ALDEIA GLOBAL

28 de Abril . Quinta . 21h30

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

Eduardo Marçal Grilo é o convidado da quarta sessão de Conversas na Aldeia Global. No seu livro *Se Não Estudas, Estás Tramado* que dá o título a esta sessão, apresenta um diagnóstico dos problemas da educação em Portugal e as propostas pragmáticas para os resolver: «Não há, na educação, como em todos os outros sectores da actividade humana, uma varinha de condão capaz de resolver os problemas com que nos debatemos ou mesmo de transformar o difícil em fácil. Só com muito trabalho, muita dedicação e muito esforço, em particular por parte de quem tem responsabilidades ao nível do funcionamento das escolas, será possível enfrentar e ultrapassar as questões tão graves que a educação encara e vai continuar a encarar, uma vez que a educação não é um projecto delimitado no tempo, mas antes um processo intemporal em que todos participamos como protagonistas, seja como pais, como professores ou como educadores.»

Eduardo Marçal Grilo é licenciado e doutorado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa. É administrador da Fundação Calouste Gulbenkian e enquanto Ministro da Educação (1995-1999), foi o responsável pelo lançamento do programa Rede de Bibliotecas Escolares.

Uma sessão moderada por Vasco Trigo. }



INFORMAÇÕES

BM Oeiras - Sector Multimédia
tel. 214 406 337
maria.amandio@cm-oeiras.pt
<http://oeiras-a-ler.blogspot.com>



JOSÉ DUARTE

DE OUVIDOS ABERTOS
PARA OS JAZZES

CARLA ROCHA } texto CARLOS SANTOS } fotografia

José Duarte. Franco. Provocador. Simpático. Foi assim que o próprio abriu a porta de sua casa, na Lapa e nos levou para uma sala repleta de memórias, de fotografias de uma família que se percebe feliz. Nas paredes, desenhos amarelados das filhas quando pequenas. E postais. “Queridos paizinhos, um bocadinho de amor por carta daqui até à lapa”, lê-se num, pendurado numa porta. E quadros. E livros. E revistas. E ao fundo, duas janelas abertas, de par em par, sobre uma Lisboa e um rio cheio de luminosidade. “Daqui vê-se o castelo de Palmela”, disse. E vê-se. Vê-se isso e os barcos a atravessar o Tejo num embalo terno. Não há pressa. Nem minha, nem dele. Apresenta-se calmo e com tempo. Um senhor comunicador. Nada de música. Só o som de um coração de cidade. Aparecem dois gatos. Apresenta-os: “o preto é Miles (Davis), e a outra é Nina (Simone)”. Começa aqui o jazz a entrar na conversa. No mês em que Oeiras leva o jazz a casa com o Portugal Jazz, nada melhor que falar com quem da ‘arte percebe’. José Duarte, Jazzé como é conhecido, apressou-se a explicar-nos este género musical. A conversa foi preparada q.b. porque para se falar de jazz é fundamental algum improvisado. E muita humildade. Nada de me armar em esperta que logo Jazzé me ‘punha’ no sítio. Aconteceu algumas vezes. Quem me manda a mim achar que sei? Uma conversa que ficou a ansiar por mais. Vai-se a entrevista e fica o jazz.

Se esta fosse uma entrevista de rádio e eu lhe pedisse para colocar uma música para nos acompanhar nesta nossa conversa, que música poria? Ou seja, porque música está, de momento, apaixonado?

As minhas paixões ouço-as desde que as descobri e não passaram. E essas paixões são os ‘Sinatras’, os Armstrongs’... por aí.

Então que música abriria esta nossa conversa?

O indicativo dos *Cinco Minutos de Jazz* [programa que tem na RTP Antena 1]. Essa coisa (diz, apontando para o gravador) já está a funcionar?

Sim, já está a gravar.

Pergunto isso porque o Carlos Cruz, que é meu compadre, uma vez há muitos anos soube que o Charles Aznavour estava em Portugal e foi fazer-lhe uma entrevista. E como podemos imaginar estava nervosíssimo porque era o Charles Aznavour. Lá fez a entrevista e depois chega à rádio e o gravador não tinha funcionado. Voltou e o Charles foi um tipo sensacional e deu-lhe novamente uma entrevista.

Se isso acontecesse comigo também poderia voltar aqui?

Não, claro que não. Sou um homem muito difícil [aquí começa a perceber o quanto José Duarte é irónico porque embora sem rir percebi que poderia voltar as vezes que quisesse para que esta entrevista saísse, mas diz o contrário com o ar mais sério que consegue fazer].

Quando é que começou essa sua paixão pelo Jazz?

Nos finais dos anos cinquenta.

E como surgiu essa sua ligação ao jazz?

Eu tinha jeito para a música, ou seja, fazia percussão com facilidade, ouvia a música popular da época, era um bom bailarino... não estão a vê-la, senhores leitores, mas ela agora

fez um ar de gozo (risos)... e gostava da música popular que era o bolero. Andava sempre a procurar sonoridades em tudo o que me rodeava, nos móveis por exemplo. Por essa altura andava no Liceu Passos Manuel e conheci um colega que se chama Paulo Gil e que também é do jazz. O Paulo Gil tem um ouvido melódico único, fora de série, o ouvido perfeito. Na altura passava o filme *Blackboard Jungle* em que o tema do filme era o *Rock Around the Clock* e ele sabia de cor o tema, mas sabia de cor como só ele sabe de cor. Todo o pormenor rítmico, harmónico, melódico, ele conseguia fazer. Punha o disco e cantava de uma forma única. Eu fiquei furo. Também queria saber fazer. Comecei a treinar e um dia desafei-o. Ele disse que eu não o saberia fazer tão bem. Éramos miúdos de 17 anos. E então cantei com ele e correu muito bem. E como ele já na altura frequentava o Hot Club de Portugal resolveu levar-me lá. E assim comecei a entrar no mundo do jazz. Mas foram vários factores. Um outro acontecimento, que parece saído de um filme, foi quando entrei para a faculdade e a dada altura encontro um papel no chão e esse papel dizia: se és universitário e gostas de jazz vem à associação de estudantes do Instituto Superior Técnico a uma sessão fonográfica de jazz feita por Raul Calado. Achei interessante e fui. Cheguei lá, sentei-me e o Raul Calado lá apareceu com o seu gira-discos, falou, falou e falou e no fim quis trocar impressões com quem estava a ouvi-lo. E lembro-me que participei. No fim ele disse: aqui está uma lista para preencherem os que quiserem formar um clube de jazz. E assim foi, formamos o Clube Universitário de Jazz. Ele foi o sócio número 1 e eu o sócio número 2. E aí entrou a política do jazz neste país, pelas minhas mãos e pelas mãos do Raul Calado que é um octogenário nos dias que correm.

O jazz nessa altura deveria de ser um género de música pouco conhecido.



A NOSSA ATITUDE ERA UM MISTO DE LUTAR POR UMA ARTE VÁLIDA E ÚNICA DO SÉC. XX, ALIÁS, ESTA CONVICÇÃO NUNCA MORREU; E ERA AO MESMO TEMPO LUTAR CONTRA A DITADURA. ERA UM MISTO DE AMBAS. A NOSSA LUTA EM FAVOR DO JAZZ ERA TAMBÉM UMA LUTA MUITO POLÍTICA.

Na verdade ninguém conhecia. E não nos podemos esquecer que era um género proibido. O Estado não permitia que houvesse aqui um grupo de malta a louvar a cultura negra americana. Afinal, um pouco mais tarde, andava Portugal a combater os negros em África e como é que uns podiam lutar contra os negros e outros a delirar com a sua cultura? Nem pensar. Era proibidíssimo. Passamos por muitas dificuldades.

Nunca chegou a estar preso?

Tive a sorte de nunca tal me ter acontecido, mas estive muito perto de me ver atrás das grades. Sabia que era vigiado. Fui fruto de pequenas atitudes de censura. Em alguns dos livros que publiquei tenho lá algumas fotocópias de artigos que publiquei e está lá um sobre Zeca Afonso que possui dois traços azuis por cima. Na rádio também tive vigilâncias de textos antes de os ler.

E isso dava-lhe um gozo acrescido ou pelo contrário, vivia atemorizado?

Não, eu era completamente maluco. Não tinha receio de nada. Sabia o que estava a fazer, mas na clandestinidade e influenciado por Raul Calado parece que ganhamos forças

onde não sabíamos que tínhamos. Sentimos que temos uma função e vamos em frente. Foi aqui, neste tempo, que me formei politicamente. Depois o Clube Universitário de Jazz foi fechado, selado pela polícia. Durou entre 1958 a 1961. O clube foi fechado, segundo o que diziam, porque “estavam lá perigosos comunistas”. E não era mentira. No clube namorava-se, dançava-se, faziam-se exposições... era um clube da liberdade. E convivia-se estudantes africanos que mais tarde fizeram parte do MPLA e da Frelimo. Olhe por exemplo, Jorge Sampaio era um dos apoiantes .

E tinha, nessa altura, a convicção de que, mesmo vivendo tempos conturbados conseguia levar o jazz a bom porto?

Tenho para mim que quando combatemos temos de saber que vamos ganhar, ou pelo menos ter essa profunda convicção. Não podemos achar que é para perder. Que é uma luta para nada. A nossa atitude era um misto de lutar por uma arte válida e única do séc. XX, aliás, esta convicção nunca morreu; e era ao mesmo tempo lutar contra a ditadura. Era um misto de ambas. A nossa luta em favor do jazz era também uma luta muito política.

E passando a ditadura?

Ainda hoje o jazz é uma música de contrapoder. É uma música que está sempre por fazer. E ao mesmo tempo é uma música permanente. Uma música de liberdade. Mas atenção, hoje continua a haver uma censura. Uma censura que não é política mas é económica.

E nos longínquos anos 50 e 60 algum dia achou que o jazz estaria, hoje, em 2011, como está?

Não. Foi muito difícil avançar. E ainda hoje o jazz sofre de ser uma música popular. O público de jazz sabe pouco de jazz.

Mas não será o jazz um género difícil de saber mais?

(pausa) Sim, o jazz é difícil para si, para mim, para todos, porque as raízes do jazz fazem parte de uma cultura que nos é estranha. Quem tem a cultura clássica europeia ocidental, a cultura de Mozart, de Beethoven está nos antípodas do jazz. Jazz tem a ver com África. Tem a ver com a escravatura. Escravatura africana que emigrou para as três Américas: para a América do Norte e originou o jazz, para a América Central originou a música latino-americana e para a América do Sul originou o samba. Isto simplificando e muito. Mas em traços gerais foi isto que aconteceu. Para nós, ocidentais, europeus, é uma música estranha.

Mas onde podemos encaixar o blues, o free jazz, o bebop dentro do jazz?

Os blues são o folclore negro norte-americano. É o início dos inícios, é o coração do jazz. Não há música de jazz sem blues. Para percebermos melhor é o castiço do fado. Os músicos de jazz que não tocam blues não são músicos de jazz. Tem de se saber blues, é o so-taque. O swing é um estilo da história do jazz dos anos 30. Mas deixe-me resumir o percurso do jazz para que percebam melhor do que

falamos. Nos anos 20 do século passado o estilo de jazz era o de New Orleans. Nos anos 30 é o swing e foi a altura em que o jazz foi mais popular. Nos anos 40 o bebop. Nos anos 50 surge o jazz contemporâneo. Porque o free jazz, que é a música de hoje, foi inventada no final dos anos 50 e desde aí não há nenhum estilo que comande os outros. Até se passa uma coisa curiosa, os estilos coabitam todos em jazz. Por exemplo, no Japão pode estar uma orquestra a tocar swing; em Trás-os-Montes pode estar um pianista a tocar blues... olhe que isso é que era bom, ia já lá (risos). O jazz encerra muitos estilos diferentes, coisas que raros géneros de música possuem.

O jazz vive muito de improvisação...

Só vive de improvisação. Fundamentalmente de improvisação.

E não acha que é a improvisação que faz com que o jazz não seja tão popular? As pessoas gostam de saber uma música do princípio ao fim, cantarola-la. No jazz, muitas das vezes nem se sabe o que se vai ouvir.

Para já eu acho que isso é aliciante. Uma pessoa não saber quando vai a um concerto se corre bem ou corre mal, é bom. E é assim mesmo que acontece. Aliás, no jazz é mesmo assim, nem os críticos podem dizer: vá aquele concerto que o músico toca muito bem. Pode correr bem, realmente, mas também pode correr muito mal. E é um género muito sincero. Olhe, se a nossa conversa começasse novamente agora certamente que seria diferente da que temos tido. Mesmo falando de jazz, você faria outras perguntas e eu responderia de forma diferente. Nunca é igual e o jazz tem isso de interessante. Eu até costumo dizer que não há um jazz mas 'jazzes'.

Ou seja, mesmo ouvindo o mesmo cantor no jazz pode ser sempre diferente?

Sim, mas atenção, no jazz a voz é um instru-

mento. Não se define vozes no jazz. Jazz é uma música de sopros, de saxofone, de trompete, de trombone e de percussão. Já viu que chatice que é saber o que as pessoas dizem todos os dias? Seria uma monotonia e o jazz é vivo, é o contrário do monótono. E é interessante o afrontamento que o jazz provoca entre o músico e o público. Se o público apoiar, o músico excita-se e toca de forma diferente. Por isso é que se diz YE-AH! no meio do concerto. Por isso é que se bate palmas. Bem, o público português sabe pouco de jazz porque diz YEAH quando não deve dizer. Enfim. Decore a minha fórmula: o jazz para se aprender é preciso ouvir muito, decorar solos e falar com os músicos.

E durante este tempo de promoção, de divulgação do jazz, nunca teve alguma altura de desamor, de despaixão, de cansaço?

Tive, tive. Aliás, sendo sincero, hoje em dia estou menos entusiasmado pelo jazz porque o jazz está, há muito tempo, na mesma. Claro, que até pela improvisação, os músicos nunca estilam da mesma maneira e esta é uma causa para eu ainda gostar de jazz. Mas a liberdade já a temos, essa luta já foi. Já não se luta por aquilo que já se tem e também a idade. Já tenho uma boa idade. Tudo junto faz-me abrandar. É tão bom ser velho! Quero sossego, paz nesta altura da minha vida quando já dei tanto de mim pela causa. (pausa) E também o já não acreditar na juventude embora ajudando-a. A juventude, por definição, é teimosa. E depois de teimarem chegam ao pé de mim e dizer "afinal o senhor José Duarte tinha razão" e eu respondo "mas eu bem vos disse" e isto faz com que se tornem *Zé Duartes* de meia-idade. E já não me anima, já não me interessa. Cansei. Fui tantas vezes pegar no touro que me cansei. É normal, sabe?



UMA PESSOA NÃO SABER QUANDO VAI A UM CONCERTO SE CORRE BEM OU CORRE MAL, É BOM. E É ASSIM MESMO QUE ACONTECE. ALIÁS, NO JAZZ É MESMO ASSIM, NEM OS CRÍTICOS PODEM DIZER: VÁ AQUELE CONCERTO QUE O MÚSICO TOCA MUITO BEM. PODE CORRER BEM, REALMENTE, MAS TAMBÉM PODE CORRER MUITO MAL. E É UM GÉNERO MUITO SINCERO.



TODA A JUVENTUDE É JAZZ PORQUE NÃO GOSTA DE SE REPETIR, GOSTA DE GANHAR E PERDER E PERDER E GANHAR, E GOSTA DE IMPROVISAR, E A MÚSICA DE UM MÚSICO DE JAZZ É UMA AVENTURA.

Temos bom jazz português?

Temos. Hoje há mais músicos que antigamente. Havia poucos músicos, embora bons, mas músicos de outras músicas.

Não eram músicos essencialmente de jazz?

Exacto, eram músicos de outras músicas. Eram músicos que tocavam nas fossas das orquestras do Parque Mayer, nas revistas. Depois saíam e iam para o Hot Club e tocavam jazz sem ganhar dinheiro algum. Era puro prazer de tocar.

E se há mais músicos de jazz é porque há mais ouvintes?

Há muitos porque foi uma vitória nossa, dos

divulgadores, que convenceram a juventude de que vale a pena tocar aquilo. E a juventude é irrequieta. Toda a juventude é jazz porque não gosta de se repetir, gosta de ganhar e perder e perder e ganhar, e gosta de improvisar, e a música de um músico de jazz é uma aventura.

Com isto quer dizer que o público de jazz é essencialmente jovem?

Não. O público é essencialmente trintão e quarentão. A burguesia média.

Em Portugal ouve-se muito jazz?

Sim, mas é moda hoje em dia ouvir-se jazz. E até é estranho que num país deste tamanho haja dezenas de festivais de jazz por ano. Não há cidade deste país, com ilhas incluídas que não tenha um festival de jazz.

Sinal de que fizeram um bom trabalho.

Sim, creio que sim. Isto foi trabalho de dois ou três, somos poucos, mas posso dizer que no final vencemos.

E quando não ouve jazz o que ouve?

Os vizinhos do lado, os carros em baixo (risos). Oiço música antiga, música barroca, gosto bastante. Aliás, sou eclético, coisa que desagrada a alguns, mas que acabei por pegar às minhas filhas. Ambas são músicos, Rita é pianista e Adriana é flautista, canta, é autora de melodias, escreve as letras, faz os arranjos das canções, publicou agora o segundo CD e ambas são bonitas, muito bonitas como o pai (risos).

Tenho de confessar que estranhei que não tivesse nenhum som de fundo aqui em sua casa. Chega-se e ouve-se a cidade.

Eu actualmente ouço pouco jazz. O clássico, o que já foi publicado sei-o de cor, e cada vez se publica menos jazz. O ambiente discográfico, em todas as áreas está péssimo. Não se

compra discos, copiam-se. Mas também não ouço aqui na sala, mas num quarto bem lá dentro, escondido, e ouço com auscultadores. É um momento muito meu.

Faz a divulgação através de vários meios, escreve, faz programas de rádio, fez de televisão. De todos qual o meio que mais gosta?

Da rádio. Gosto de estar sozinho, gosto de não saber para quem estou a falar. Se estou a falar para muitos, se para poucos. De brincar com quem me ouve. Um dia, no programa *Cinco Minutos de Jazz* coloquei um saxofonista sozinho, aos berros, aos gritos, puro free jazz e quando acabou o disco abri o microfone e disse: «acabamos de ouvir a cantora Ella Fitzgerald. Boa noite e até amanhã». E ninguém me disse nada. Ninguém se comunicou comigo. Fiquei furo. Porra! “Quem é que me ouve?”. Mais tarde cheguei à seguinte conclusão: quem tem de ouvir, ouviu, e houve malta que não se meteu comigo porque devem ter pensado “coitado do Zé Duarte, trocaram-lhe o texto e nem lhe vou ligar para não o chatear” e outros pensaram “este malandro do Zé Duarte a meter-se connosco” e a parte mais substancial acreditou que era a Ella (risos).

Portugal Jazz vai a Oeiras...

O Portugal Jazz é de Paulo Gil.

Exacto, e o que acha de, neste caso Oeiras, levar o jazz para perto dos seus municípios?

Ainda bem que me pergunta sobre isso porque eu acho que uma das razões pelas quais o jazz é popular neste país é pelo risco orçamental que correm as autarquias de Portugal ao organizarem concertos e festivais de jazz. E digo isto porque não há empresários de jazz portugueses. E como não há as autarquias assumem esse papel. E é muito interessante. Oeiras fá-lo e eu lá irei assistir. Lá nos encontramos, certo? }



10.000 PASSOS POR DIA VÃO DAR-LHE MAIS SAÚDE E ENERGIA!

Sabia que a Organização Mundial de Saúde, atribui ao sedentarismo uma taxa de mortalidade precoce de 2 milhões de mortes por ano em todo o mundo?

Esta mesma organização estima que mais de metade dos adultos não sejam suficientemente activos, o que tem como consequência o aumento de doenças crónicas, redução da qualidade de vida e morte prematura. Inclui-se neste grupo? Está na altura de dar o primeiro passo para transformar a sua vida...

A maioria das pessoas aponta a falta de tempo como a principal razão para não ser mais activo. Dificuldade no acesso a actividades e falta de recursos são outras razões frequentemente apontadas. Para estes casos, caminhar é a escolha ideal para deixar de ser sedentário: é fácil, adequa-se a todas as idades, pode ser feito em quase todos os lugares, não necessita de equipamento especial e não tem custos!

E acredite que a sua saúde vai sair a ganhar simplesmente por caminhar!

A investigação comprova que realizar 10.000 passos por dia traz benefícios importantes, tais como a diminuição da massa gorda, melhoria da resistência cardio-respiratória, fortalecimento dos ossos, músculos e articulações, diminuição da hipertensão arterial, melhoria dos níveis de colesterol, redução do stress e aumento da energia e autoconfiança!

Do que está à espera? Dê o primeiro passo e faça da caminhada a sua actividade diária.

Faça Por si. Mexa-se Mais. }



No dia 5 de Abril a Câmara Municipal de Oeiras irá lançar a campanha "Desafio 10.000 Passos". O objectivo é fazer com que mais pessoas caminhem regularmente e alcancem a meta de 10.000 passos por dia. A partir desta data vai encontrar "desafios" em vários locais do concelho e terá disponível a página de internet <http://desafio10000.cm-oeiras.pt> para obter mais informação. Esteja atento!



CURTIR O VERÃO DE OEIRAS

SUSANA LÁZARO



Embora fossem apenas 7h45m, para mim o dia já tinha começado há muito. Era a minha primeira vez! As emoções estavam ao rubro! Muitas questões saltavam no meu pensamento. Os jovens iriam receber-me bem? Seriam bem comportados? À medida que se aproximavam as 8h00, eles iam surgindo. Uns com um olhar envergonhado, outros com um sorriso quase que escorregadio dos lábios! O normal num primeiro dia! Dirigi-me a eles e apresentei-me como monitora da equipa! Após as habituais trocas de galhardetes típicas das apresentações, pegámos no material de limpeza e lá fomos percorrendo o Bairro J. Pimenta até à Praia de Paço de Arcos, sob o olhar atento das pessoas que se iam cruzando connosco na rua. A t-shirt verde não deixava ninguém indiferente. Chegámos à praia. Alguns turistas já desfrutavam do sol e da água como se não houvesse amanhã. A brisa que corria já deixava adivi-

nhar o quanto o dia ia estar quente. Dividimo-nos em grupos e iniciámos as tarefas de limpeza. Havia muito para fazer!

Os sacos dos Ecopontos de praia (postaletes) estavam atolados de "misturas" de todo o tipo de lixo. Embora as cores dos mesmos servissem de indicadores sobre o que se deve ou não colocar no seu interior, a verdade é que cada saco era um "cocktail" dos mais diversos resíduos. No areal também eram notórios vestígios de festa nocturna. Na areia encontravam-se os mais diversos resíduos como por exemplo, garrafas de cerveja e sumo, sacos de plástico, guardanapos, entre outros.

Os jovens ficaram chocados com o que viram. Algumas questões foram colocadas, nomeadamente: "Como é que era possível as pessoas deixarem a praia tão suja, com tanto lixo à deriva?"

Esta situação despoletou um *click*. A partir deste momento, a preocupação desta equipa de Jovens em Movimento era sensibilizar o maior número de pessoas para as boas práticas ambientais. Para o efeito distribuíram Eco-Cinzeiros e folhetos com informação referente à correcta deposição de resíduos.

Foi curioso assistir à mudança de comportamento dos jovens. Muitos ao inscreverem-se neste projecto tinham como principais objectivos "ganhar uns trocos" e arranjar novos amigos. No entanto, com a participação neste projecto aperceberam-se que todos os comportamentos se reflectem no meio que nos rodeia. "Temos de cuidar hoje do amanhã!"

Julgo que esta é a maior sabedoria retirada do Projecto *Jovens em Movimento*. }



ISABELInhas E DE PANOS SE FAZ PARTE DE UMA VIDA

ISABELInhas é o nome da loja que abre logo a rua Cândido dos Reis. Tem de se ir com atenção porque a loja apenas possui uma porta virada para a rua. Uma porta cuidada, com um vaso e que em nada nos faz pensar que dentro um mundo de máquinas de costura, de panos das mais variadas cores, bonecas de trapos, sacos, malas feitas manualmente entre outros objectos, dão cor e vida a um espaço pequeno mas que parece agigantar-se quando descemos os degraus.

Isabel e Fernanda têm mãos de fadas e dessas mãos podem sair arranjos de costura das mais variadas peças, como criações originais e únicas como as bonecas, as cestas de praia, os sacos coloridos ou ainda mesmo toalhas de praia e, a agora muito em voga, organizadores de malas fundamentais para qualquer mulher que goste de mudar de mala amiúde. Também fazem cortinados, toalhas de mesas, almofadas e tudo o que necessitem para a casa. Ajudam. Dão Opinião. Sugerem e fazem. Aqui, mais do que uma loja impessoal, podem contar com a ajuda de quem pegou num jeito nato, desenvolveu e colocou-o à disposição de quem dele necessitar. E bem no coração de Oeiras.

Passa por lá e veja. Virá de lá com algo, certamente. }

Mais do que uma loja impessoal, podem contar com a ajuda de quem pegou num jeito nato, desenvolveu e colocou-o à disposição de quem dele necessitar

ISABELInhas
DECORAÇÃO, CONFECÇÃO E ARRANJOS

Loja1
Rua Cândido dos Reis nº 134
Telm: 918 901 962, 967 867 609;
926 854 385

Horário
De segunda a sexta das 09h30m
às 13h00 e das 14h00m às 18h30m
Sábados até às 13h00m



APROXIMAR O LIVRO DO LEITOR

FALE CONNOSCO: BIBLIOTECAS EM DIRECTO

texto } MARIA JOSÉ AMÂNDIO . maria.amandio@cm-oeiras.pt

O bom de um livro é que se leia
ECO, Umberto

Em Abril celebra-se o Dia Internacional do Livro Infantil (2) e o Dia Mundial do Livro e Direitos de Autor (23). Por iniciativa da *International Board on Books for Young People* (IBBY) e da *United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization* (UNESCO), estas comemorações difundem mensagens de incentivo à leitura e promovem por todo o mundo múltiplas manifestações do livro e da leitura.

Em Portugal, a *Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas* (DGLB) propõe que as Bibliotecas Municipais e as livrarias assinalem estas datas em articulação com o Ano Europeu do Voluntariado. Nesta altura são promovidas campanhas de dinamização que apelam ao interesse pelo livro, nos seus variados formatos, como património cultural fundamental ao desenvolvimento da leitura e de todas as literacias.

Para reforçar hábitos de leitura, o lançamento da Rede de Bibliotecas Públicas e Escolares, há 24 e 14 anos, respectivamente, contribuiu para facilitar e melhorar as possibilidades de acesso aos livros, revistas e jornais. A implementação do Plano Nacional de Leitura (PNL), em Junho de 2006, colabora adicionalmente para elevar os níveis de competência em língua portuguesa, associando a apetência pela leitura às capacidades de interpretação crítica e expressão oral e escrita.

No concelho de Oeiras, a leitura pública local é beneficiada com a criação da Rede de Bibliotecas Municipais constituída pelas Bibliotecas de Oeiras (BMO), Algés (BMA) e Carnaxide (BMC). A BMO foi criada em 1957 a partir de um legado do bibliógrafo *Archer de Lima*. A 25 de Abril de 1996 transfere-se para as actuais instalações na Urb. Moinho das Antas. A BMA, em Algés, funcionou desde 1980 no Palácio Anjos e em 2001 transita para o Palácio Ribamar. Em Carnaxide, a BMC foi inaugurada em 1992, tendo-se fixado desde 2004 no edifício do Centro Cívico. Inspirado na vontade de aproximar o livro dos leitores, recomendamos a visita e exploração do Catálogo *online* das BMO onde são dadas a conhecer colecções e um conjunto de serviços Web 2.0 que facilitam a utilização de recursos, espaços e projectos. Destacamos o acesso ao Balcão Virtual – em “Fale Connosco” –, um *Serviço de Apoio ao Leitor* via *chat* que presta orientações e ajuda especializada. Às suas questões ou pedidos de informação breves, as Bibliotecas respondem em tempo real. }



© DGLB - Bernardo Carvalho

RBMO:
<http://catalogo.cm-oeiras.pt>
DGLB:
<http://www.dglb.pt/>
RBPC:
<http://rcbp.dglb.pt/pt/Paginas/default.aspx>
RBE:
<http://www.rbe.min-edu.pt/>
PNL:
<http://www.planonacional-deleitura.gov.pt/>
UNESCO:
<http://www.unesco.org/>
IBBY:
<http://www.ibby.org/>

CAFÉ COM LETRAS

CARLOS VAZ MARQUES CONVERSA COM TEOLINDA GERSÃO

27 de Abril . Quarta . 21h30
Biblioteca Municipal de Oeiras



Catorze anos depois, Teolinda Gersão regressa ao romance. *A Cidade de Ulisses* marca também trinta anos de carreira, carreira essa que se iniciou com o romance *O Silêncio* tendo recebido de imediato o Prémio de Ficção do Pen Club.

Teolinda Gersão nasceu em Coimbra, estudou piano, formou-se em Filologia Germânica, viveu em Berlim e São Paulo, passou por Lourenço-Marques e vive em Lisboa, cidade que diz ser uma das suas paixões.

Se Lourenço-Marques é o lugar onde decorre o romance *A Árvore das Palavras* (1997), Lisboa é mais do que um lugar em *A Cidade de Ulisses*, quase personagem. Pela primeira vez, a autora usa uma personagem masculina para narrador, Paulo Vaz um artista plástico.

A escritora vai estar à conversa, na Biblioteca Municipal de Oeiras, com Carlos Vaz Marques e com todos aqueles que com eles quiserem partilhar um serão à volta das letras. }



INFORMAÇÕES
Biblioteca Municipal
de Oeiras
tel. 214 406 331/40
arodrigues@cm-oeiras.pt



Fotografia vencedora . Chapeiro da Fábrica da Pólvora . Susana Marques



CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Com o tema “Fábrica da Pólvora de Barcarena”, voltámos a bater o recorde de participações. Recebemos 279 fotografias de 96 leitores/fotógrafos. A vencedora (em cima), Susana Marques, costureira, de 38 anos, residente em Paço de Arcos, vai receber dois passes para os quatro dias do festival *Optimus Alive Oeiras’11*, a realizar no Passeio Marítimo de Algés, de 6 a 9 de Julho.

PARTICIPE!

Até 18 de Abril (inclusive), pode enviar as suas melhores fotografias para o tema “Estádio Nacional” (agora designado Centro Desportivo Nacional do Jamor). Aceite o desafio de pegar na máquina, mexa-se mais e parta à descoberta deste espaço, na Cruz Quebrada, com atenção aos pormenores, instalações e gentes. Não se esqueça de nos dizer quando fotografou, o seu nome, idade, profissão, morada e telefone.

O prémio para o vencedor são dois passes para o Estoril Open, que se realiza nos *courts* de ténis do Jamor, de 23 de Abril a 1 de Maio.

Informações e envio de fotos (máximo de três fotos, em suporte digital. Só são aceites fotos em formato jpg sem compressão, com resolução de 300 dpi): foto30dias@cm-oeiras.pt



.01



.02



.03



.04

5º ciclo de tertúlia "Fim do Império: Olhares sobre Angola"

5 . Terça . 15h00

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Apresentação do livro "Descolonização de Angola - a Jôia da Coroa do Império Português", do Major-General Pedro Pizarat Correia, com a presença do autor e convidado a anunciar.

.01

Grupos de Leitores

Num ambiente informal, conversas em grupo sobre livros, para aumentar o prazer de ler, valorizar a leitura independentemente do autor, género ou enredo e salientar a importância das boas experiências de leitura.

Para adultos e jovens.

Longe de Manaus, de Francisco José Viegas

5 e 12 . Terças . 18h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

Nove mil passos, de Pedro Almeida Vieira

5 e 12 . Terças . 19h30

Biblioteca Municipal de Algés

Kafka à beira-mar, de Haruki Murakami

5 e 12 . Terças . 19h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais - Sector de Adultos

Oeiras . tel. 210 977 480, ana.duarte@cm-oeiras.pt

Algés . tel. 214 406 340, bruno.eiras@cm-oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 433, gabriela.cruz@cm-oeiras.pt

.02 .03 .04

Espuma dos Dias Úteis. Talvez Diário (1979-2009)

9 . Sábado . 16h00

Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras

Lançamento de novo livro de Cristino Cortes, que oferece-nos, agora, um reflexo do seu extenso e profícuo percurso literário e um curioso registo de impressões de um escritor a tempo inteiro, atento ao mundo que o envolve e no qual procura deixar a sua marca. Esta obra inclui, ainda, um conjunto de poemas - um por cada livro que Cristino Cortes publicou até à data.

Cristino Cortes nasceu em Fiães, uma pequena aldeia perto de Trancoso, em 1953. Licenciou-se em Economia em Lisboa, cidade onde reside desde 1971.

Tardes de Poesia no Palácio

14 e 21 . Quintas . 16h00 às 18h00

Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

Com os Jograis Nova Atena e os Jograis da USILA, respectivamente.

Poesia ao Vento

16 . Sábado . 17h00

Auditório Municipal César Batalha . Oeiras

Lançamento do segundo livro de poemas de Maria Francília Alves Pinheiro, sócia do Centro Cultural de Oeiras.

Homenagem a Fernanda de Castro

30 . Sábado . 17h00

Auditório Municipal César Batalha . Oeiras

Uma homenagem promovida pelo Centro Cultural de Oeiras, com a presença da sua neta, a escritora Rita Ferro.

Roteirinho

30 DIAS EM OEIRAS 30 DIAS ABRIL 2011

Canto de Colo *

2 . Sábado . 10h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

9 . Sábado . 10h30

Biblioteca Municipal de Algés

16 . Sábado . 10h30

Biblioteca M. de Carnaxide

Recuperar e repensar as práticas tradicionais que sabemos facilitadoras da relação entre pais e filhos e que favorecem a organização e o bem-estar do bebé e da criança pequena. Serão realizados vários exercícios de grupo que envolvem respiração, relaxamento, toque, movimentação, vocalizações, cantigas de embalar, de roda, de gestos, lenga-lengas, jogos cantados e pequenos contos.

Para pais, mães, avós e crianças até aos 3 anos.

Oficinas da Páscoa nas Bibliotecas Municipais *

2 . Sábado . 15h00

Biblioteca M. de Carnaxide

16 . Sábado . 15h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Duas oficinas nas quais vão ser elaborados objectos alusivos à Páscoa, através da reutilização de materiais. Uma actividade

lúdica e de expressão artística, que tem como objectivo demonstrar que é possível a elaboração de objectos decorativos através da reutilização de materiais, contribuindo para um melhor ambiente e permitindo o aumento de vida útil dos materiais, antes de serem considerados "lixo".

Para pais, mães, avós e crianças.

Sábados de Contos *

2 e 9 . Sábado . 16h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Contos partilhados pelos contadores do projecto "Histórias de Ida e Volta", para animar os sábados de pais, filhos, avós e netos.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

Darwin 200

5, 12, 19 e 26 . Terças . 10h00

Biblioteca M. de Carnaxide

Semanalmente, com marcação

prévia

Biblioteca Municipal de Algés

Uma iniciativa no âmbito da história da ciência com o objectivo de promover a literacia científica através da aprendizagem de conceitos sobre evolução/selecção natural de um modo divertido, enriquecedor e inovador. A actividade

integra o "Jogo da selecção natural" (4 computadores para resolução do jogo digital), em complemento ao "Caderno do Naturalista", um guia para observar e registar, medir, agrupar e classificar.

Para crianças dos 8 aos 12 anos.



Ouvir o falar das letras com Ana Mourato *

5 e 7 . Terça e quarta . 10h30

Biblioteca Municipal de Algés

Ouvir o falar das letras procura-se por em diálogo a história e as emoções, suscitar o prazer em ouvir e em sentir o que nos contam as letras, ouvi-las a falar, a ecoar no nosso pensamento, a trocar impressões com as nossas vivências e a nossa pele interior, envelope da nossa imaginação.

Para crianças de jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico.

Atelier de animação da leitura e da escrita *

5, 12 e 26 . Terças . 10h30
6, 7, 13, 10 e 28 . Quartas e quintas . 14h00

Biblioteca Municipal de Algés
Um projecto que procura criar condições favoráveis à formação de crianças leitoras através de estratégias de animação da leitura e da escrita, concertadas entre os técnicos de Biblioteca e Documentação, os professores e os educadores.

Para crianças do 1º ciclo do ensino básico.



Atelier de Animação da Leitura e da Escrita *

5 . Terça . 13h30
6 . Quarta . 10h30 e 14h30
7 e 28 . Quintas . 10h30 e 14h30

Biblioteca M. de Carnaxide
Para crianças do 1º ciclo do ensino básico.
13 e 21 . Quartas . 10h30 e 14h30
14 . Quinta . 15h30
Para crianças do pré-escolar.

Atelier de animação da leitura e da escrita para os mais pequenos *

6, 7, 13, 10 e 28
Quartas e quintas . 10h30
Biblioteca Municipal de Algés
Para crianças de creches e pré-escolar.

Projecto "Cata-Livros"

5 . Terça . 15h30
Biblioteca Municipal de Oeiras
O Projecto "Cata-Livros" é o novo sítio e o prolongamento do projecto "Casa da Leitura" da Fundação Calouste Gulbenkian. Destina-se a ser utilizado

por crianças e jovens, que lá poderão encontrar jogos online e animações de livros, para descobrirem autonomamente o gosto pela leitura. Em cada mês, um novo livro é seleccionado e trabalhado.

O lançamento deste projecto terá lugar na Biblioteca de Oeiras, na presença de uma turma do 1º ciclo do ensino básico convidada para visitar, em estreia, o sítio e experimentar os jogos que este contém.

Às Avestas *

8 . Sexta . 21h30
Biblioteca Municipal de Oeiras
O que se pode fazer com os livros? Aprender, crescer, brincar, virar o mundo do avesso, ou seja, olhar o mundo de outra maneira. De uma forma lúdica, este espectáculo de teatro, dinamizado pela Andante Associação Artística, tenta revelar o prazer que os livros podem proporcionar e como eles nos podem ensinar a ver as coisas sob outra perspectiva. A poesia, a forma escolhida pela personagem do espectáculo, guia esta viagem onde se encontrarão a natureza, o tempo, as letras, a noite, a banda desenhada, tudo dentro de uma biblioteca. Para pais, mães, avós e crianças a partir dos 3 anos.

Aulas de demonstração de inglês para bebés e crianças *

9 . Sábado
10h30 - 3 meses aos 3 anos
11h30 - 4 aos 8 anos
Biblioteca Municipal de Oeiras
Experimente uma aula de demonstração gratuita da Helen Doron Early English. Venha e divirta-se com o seu filho num ambiente descontraído e de aprendizagem completamente diferente. Para pais e crianças.



Romance do 25 de Abril *

9 . Sábado . 16h00
Biblioteca Municipal de Algés
Leitura encenada do livro "Romance do 25 de Abril", de João Pedro Méseder, pelo actor João Patrício, com projecção de ilustrações e elementos cénicos como um gira-discos, por onde passam canções alusivas ao 25 de Abril. Para famílias com crianças entre os 6 e 10 anos.

Feira de Contos *

Segunda a sexta . 10h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Nestas Feiras contadores do "Histórias de Ida e Volta" e o público trocam olhares, saboreiam gostos, partilham sonhos, embarcam numa viagem, imaginam terras distantes... Para crianças de jardim-de-infância e 1º ciclo do ensino básico.

As Palavras Falam atelier de leitura em voz alta *

11 . Segunda . 10h00 e 17h00
Biblioteca Municipal de Oeiras
Falar em público? Nem pensar. Ler em público? Ainda pior. E se não gostam? E se me gozam?
Um atelier que procura responder a estas questões, através de técnicas de corpo, respiração, voz e de abordagem ao texto. O teatro ao serviço da leitura, para que as palavras falem sem dificuldades.
Para adolescentes dos 11 aos 14 anos.

Retratinho de Paula Rego *

16 . Sábado . 16h00
Biblioteca M. de Carnaxide
Era uma vez uma menina que gostava muito de pintar, fazer colagens, desenhos e de brincar com bonecas e dragões... Um dia, foi estudar pintura para Londres, onde vive, e os seus quadros, murais e ilustrações são conhecidos em quase todo o mundo, porque ela desenha com a alegria de uma criança. Gosta de pintar no chão e com as mãos, como quem inventa histórias sobre pessoas e animais... Só não pinta de noite porque também tem medo. Pela Associação Cultural Teatomosca. Para famílias com crianças a partir dos 6 anos.



Encontro com a escritora Maria João Lopo de Carvalho *

26 . Terça . 10h30
Biblioteca Municipal de Oeiras
Um encontro entre alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico e escritores de literatura infanto-juvenil. Este mês com a escritora Maria João Lopo de Carvalho, autora em parceria com Margarida Fonseca Santos, da colecção 7 Irmãos.
Para escolas do 2º ciclo do ensino básico.

Exposições

Retalhos de Histórias, de Irina Raimundo e Inês Pardal

Até 28
Biblioteca M. de Carnaxide
Pode um bom disparate desencadear o início de uma história? E se a esse disparate juntarmos duas cabeças a transbordar de ideias e quatro mãos com vontade de criar? Duas mãos puxam o princípio da história e as outras duas puxam o fim. Misturam-se tintas, cortam-se tecidos, adicionam-se riscos e rabiscos e criam-se imagens com novos sabores.

(*) Mediante inscrições

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Bibliotecas Municipais Sector Infantil
Algés . tel. 210 977 484
infantil.bma@cm-oeiras.pt
Carnaxide . tel. 210 977 433
infantil.bmc@cm-oeiras.pt
Oeiras . tel. 214 406 342
infantil.bmo@cm-oeiras.pt

TEATRO INFANTIL

Escola de Heróis

Até 1 de Maio
Sábados e domingos . 15h00
Auditório Novo Espaço . Edifício Parque Oceano . Santo Amaro de Oeiras
A luta entre o bem e o mal onde o rock não pode faltar, num musical infantil de Marco Medeiros, com encenação de Carlos d' Almeida Ribeiro.
Para crianças maiores de 4 anos.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
(bilhetes: 7,50€ crianças, 6€ adultos)
Teatro Independente de Oeiras
tel. 213 020 003
bilheteira@teatrodeoeiras.com

ANIMAÇÕES INFANTIS



À Procura do Tesouro Escondido

3 . Domingo . 11h00
Auditório Municipal César Batalha . Oeiras
Pelo Teatro Cinderela.
Para crianças maiores de 4 anos.



Bio, quê? A Biodiversidade

17 . Domingo . 11h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide
Pelo Bica Teatro - Associação Cultural.
Para crianças maiores de 4 anos.



MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

Terça a domingo
10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

17 de Abril

Água Cultura e Património foi o tema escolhido em 2011, pelo ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) para a comemoração desta efeméride.

A actividade do homem relacionada com a água gerou um património tão variado como: as paisagens litorais e fluviais, o património arquitectónico, arqueológico, náutico e industrial, sem esquecer a sua importância enquanto fonte de inspiração na arte. Oeiras, pela sua localização geográfica, tem mantido uma relação muito próxima com a água, realidade que se reflecte de modo bem evidente na paisagem, nomeadamente através da presença de aquedutos, moinhos de água, fontes, fábricas, pontes, entre outros exemplos. Neste sentido pretende-se envolver a comunidade a participar na descoberta deste património singular disponi-

bilizando ao público familiar os dois primeiros números da colecção *Descobrir e Colorir!*: *O Património da água no concelho de Oeiras* e *O Património da água na Fábrica da Pólvora*.

Ateliê "Entre a Água e a Luz"

17. Domingo . 15h00

Conhece as diferentes fontes de energia que marcaram a história da Fábrica da Pólvora e descobre como a água se transforma em luz, numa ateliê com orientação de Marília Pascoal. Para famílias com crianças dos 3 aos 6 anos.

Actividades livres

Aventuras na Fábrica da Pólvora - Descobri a Pólvora!

Um Engenho de Galgas, a Santa Bárbara, o polvorista e uma série de animais tornam a descoberta da Fábrica numa aventura!

Para crianças dos 6 aos 12 anos.
Preço: 1,10 €
(à venda na Recepção/Loja do Museu)



Às Voltas na Fábrica da Pólvora

Aventura-te pela Fábrica da Pólvora com a Maria e com o João e descobre coisas extraordinárias.

Para crianças dos 7 aos 11 anos.
Preço: 2 €
(à venda na Recepção/Loja do Museu)



Caderneta de Cromos

As profissões da Fábrica Colecciona os cromos da Fábrica e fica a conhecer o que fazia quem nela trabalhava.

Para crianças dos 7 aos 11 anos.
Preço: 2 €
(à venda na Recepção/Loja do Museu)



Receitas da Fábrica

Aprende novas receitas com o Livro de Receitas da Fábrica onde vais encontrar muitas coisas deliciosas e divertidas: ouriços de péra, bolachinhas dominó, salada arco-íris, pão peixinho...

Para crianças dos 7 aos 11 anos.
Preço: 2 €
(à venda na Recepção/Loja do Museu)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Sector Educativo do Museu da Pólvora Negra
tel. 210 977 422/3/4
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt

DIÁRIO 1941-1943

ETTY HILLESUM . ASSÍRIO E ALVIM

sugestões do escritor } MIGUEL GULLANDER

Este Diário é o relato íntimo de uma história de Amor entre Deus e uma rapariga. Apesar de ter sido assassinada pelos nazis, o seu Amor é integral e sem exclusão. A experiência descrita ao longo destas páginas de desabafos e confidências são a descrição de um processo que é o *milagre*. O milagre de encontrar um verdadeiro amor. O milagre de ter sido encontrado pelo verdadeiro amor.

"A rapariga que não conseguia ajoelhar-se e que afinal aprendeu a fazê-lo no tapete áspero de coco de uma casa de banho desarrumada." E somos encontrados pelo amor nas circunstâncias mais estranhas...

Conheci este caso na minha matéria:

Um homem entrou num comboio em Estocolmo e viu a mulher mais bela da sua vida. Sem coragem para abordar fez a viagem toda, até ao seu destino, de coração apertado. A cada estação que se aproximava da sua saída ele angustiava-se mais, pois sentia a pressão de ter de fazer alguma coisa. Chega a Gotemburgo, a sua saída, e sem coragem de se dirigir à mulher, decide em desespero, também, não sair do comboio e seguir viagem, sem outro destino – apenas continuar, ali, na mesma carruagem que aquela mulher linda. (...) Ao chegar a Oslo a carruagem já estava quase completamente vazia, apenas com alguns bêbados a dormirem. O homem ganha a coragem suprema e fala com a mulher. Desculpa-se, explica-se que não aguentara ter visto alguém tão especial e não lhe tentar dirigir uma palavra: desde que a vira decidira dizer-lhe algo, mas não sabia o quê, nem como. E, infelizmente – ela que lhe perdoasse tal ousadia – ele fizera toda esta viagem, de uma capital até a outra, apesar da sua estação de destino ter sido horas atrás, em Gotemburgo.

Nisto, a mulher responde que – também ela – estava para sair em Estocolmo, quando o viu, a ele, a entrar no comboio. Aí decidiu voltar para trás – na esperança de o conhecer...

Em todas as verdadeiras histórias de amor procura-se, mas *ê-se encontrado.* }

Tertúlia Cultural de Oeiras

6 . *Quarta* . 16h00
Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Psicoterapia Corporal, numa sessão coordenada por Estela Rodrigues.

VII Encontro das Bibliotecas Escolares

6, 7 e 8
Quarta, quinta e sexta
9h30 às 18h00

Biblioteca Municipal de Algés
Três dias de formação nas áreas das ferramentas na Web, blogs/literatura na Web e ambientes digitais, com Projecto RISE/Portal da Educação e bibliotecas escolares e ambientes digitais, na quarta; ferramentas úteis na Web, na quinta; e blogs literários e literatura na Web, na sexta.

Para professores bibliotecários, colaboradores das bibliotecas escolares e os bibliotecários municipais.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares . tel. 214 406 330
sofia.pinto@cm-oeiras.pt

Grupo de Mães de Oeiras

6, 13, 20 e 26
Quartas e terça . 16h30 às 18h30
Biblioteca Municipal de Oeiras

Um grupo de apoio à maternidade, aberto a todas as mães e grávidas, com encontros onde cada mãe pode trazer os filhos e... conversar. Este mês, com quatro encontros subordinados aos temas, 'Nutrindo os nossos filhos', 'Levo o meu filho para todo o lado', 'Cuidar com amor' e 'O meu filho nasceu assim'.

INFORMAÇÕES
info@maes-oeiras.com
www.maes-oeiras.com



Oeiras, Homens e Máquinas
Encontros de Património Industrial

7 . *Quinta* . 18h00
Lagar de Azeite . Palácio do Marquês . Oeiras

Uma iniciativa em seis palestras, com vários especialistas. A primeira sessão é *Benchmark the Past! Saberes Pré -Industriais e Sociedade do Conhecimento*, com o antropólogo Jorge Augusto Miranda. O desafio é espreitar o percurso industrial numa perspectiva de Sociedade do Conhecimento e Inovação, isolando elementos que sejam úteis para a construção de novas soluções.

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - Divisão de Património Histórico e Museológico
tel. 214 404 851, dphm@cm-oeiras.pt

Quintas-feiras Culturais

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

O Cristianismo Oriental
Esse desconhecido

7 . *Quinta* . 16h00
Uma perspectiva Teológica por Pier Francesco Zarcone, numa sessão a cargo da MAPA - Associação Cultural.

Reflectindo o 25 de Abril

14 . *Quinta* . 16h00
Com Fernanda Pires e Fátima Pissarra, numa sessão a cargo da Universidade Sénior de Oeiras.

Sessão de Poesia

28 . *Quinta* . 16h00
Pela Associação Portuguesa de Poetas.



4º Ciclo de Colóquios
Debates "Não desistas"

12 . *Terça* . 16h00
Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras
Com Catalina Pestana.

Sessão da AMORC
Ordem Rosacruz

16 . *Sábado* . 16h00
Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras
"A Rosa Eterna", por Maria Azenha e Maria Costa.

DA UNESCO A OEIRAS

texto e fotografia } AUGUSTO CORDEIRO . augusto.cordeiro@cm-oeiras.pt



Processão da Festa de Nossa Senhora do Amparo, Paróquia de São Romão de Camalide

Contos, apodos, lendas e chamamentos, superstições, pregões, pragas e maldições, ditos, esconjuros, rezas e orações...uuff

Desengane-se quem pense que falamos sobre sortilégio. Falamos de Património Cultural Imaterial, das tradições, práticas sociais e rituais, expressões orais, bem como de conhecimentos, artes e ofícios tradicionais, e dos espaços que se lhes encontram associados, e que uma determinada comunidade reconhece como parte integrante do seu património cultural, no quadro de uma efectiva transmissão intergeracional. (COSTA, 2008)

Muitas são as manifestações que acrescentam valor à comunidade em que se inscrevem. Quem na sua terra de origem, em férias ou como visitante de ocasião já não assistiu à Queima do Judas, ao Enterro do Bacalhau ou ao Enterro do Galo por altura do Entrudo? Participou no Giro ou nas Loas dos Círios em honra à padroeira da aldeia? Em procissões navais ou em largadas de touros?

Estas e outras manifestações de Património Cultural Imaterial cumprem um duplo papel: por um lado investem de sentido e função por referência ao contexto social e comunitário em que se inserem, como objecto de reconhecimento e participação da comunidade; por outro, são objecto de produção e recriação no seio da comunidade conferindo-lhe identidade colectiva.

Em 2003, a 17 de Outubro em Paris, na 32ª Sessão da Conferência Geral da UNESCO, foi aprovada a *Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial*, normativo internacional que vinha de encontro ao evoluir do conceito de Património Cultural Imaterial, passando a abranger tanto os aspectos tangíveis como intangíveis das comunidades.

O nosso passado e também o nosso presente, encontra-se intrinsecamente apegado ao legado "de boca em boca" tornando-se fundamental e urgente identificar, registar, preservar e divulgar um património imaterial que está em risco de se perder, constituindo em si um valor acrescentado à identidade de Oeiras, à memória dos homens e das suas tradições, às suas histórias de vida e aos seus hábitos.

No tocante às "tradições" nacionais, e independentemente do enquadramento legislativo, e concretamente às "tradições" oeiirenses, existe muito para fazer, nomeadamente o *Levantamento do Património Cultural Imaterial do Concelho*, por solicitação do Ministério da Cultura - Instituto dos Museus e da Conservação, tratando-se todavia de um projecto de longo prazo, dado o cariz sensível do objecto de estudo.

Resta, contudo saber se falamos efectivamente de "tradições" ou, ao invés, de representações de tradicionalismo, valorizadas pela respectiva comunidade como modo discursivo de afirmação da sua longevidade, identidade, que não traduzem a sua identidade cultural, servindo para esta se representar somente a si própria. (COSTA, 2008) }

COSTA, Paulo Ferreira da, «Discretos Tesouros: limites à protecção e outros contextos para o Inventário do Património Imaterial», Revista Museologia.pt n.º2/2008, ano II, IMC, p.20



Concerto de Primavera
Maestro Nikolay Lalov



Portugal Jazz



Concerto de Páscoa
Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Concerto "En tus brazos una noche"
Sete Lágrimas

Concertos da Escola de Música Nossa Senhora do Cabo

2, 16 e 30 . Sábados . 17h00
Palácio dos Aciprestes
Linda-a-Velha

Concerto de Primavera *

2 . Sábado . 18h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

J. Sibelius . Andante Festivo
G. Fauré . Nocturno . Op. 57
J. Suk . Meditação . Op. 35
A. Dvorák . Serenata para cordas Op. 22

Com Maestro Nikolay Lalov e Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Portugal Jazz

Auditório Municipal Eunice Muñoz . Oeiras

Myra Melford + convidados

8 . Sexta . 21h30

Ocasão única para ouvir este sexteto formado por alguns dos mais relevantes músicos e pedagogos portugueses lado a lado com a pianista norte-americana Myra Melford.

Figura de proa da música criativa do outro lado do Atlântico, Melford cultivava o gosto pelas raízes do jazz, ou não fosse ela uma nativa de Chicago. Ao mesmo tempo, procura incessantemente novos caminhos, cruzando elementos

providos de diversos géneros e mesmo de outras disciplinas artísticas. Professora na Universidade da Califórnia, em Berkeley, tem desenvolvido e leccionado cursos de jazz contemporâneo e de improvisação.

Com Myra Melford (piano), Paulo Gaspar (clarinete), José Menezes (saxofone), Mário Delgado (guitarra), Mário Franco (contrabaixo) e Eduardo Lopes (bateria).

Elisa Rodrigues 4teto

15 . Sexta . 21h30

Ainda que tendo como base a pretensão de uma reinvenção de temas do cancionero americano (standards), este grupo não foge a qualquer influência das outras músicas do mundo, como a bossanova, o funk e mesmo a pop. O que se pretende é integrar cada musicalidade, cada influência, na formação da própria identidade musical do grupo, transformando cada canção numa nova canção, e cada interpretação numa reinterpretação: Assim dita o jazz!

Com Elisa Rodrigues (voz), Júlio Resende (piano), Cícero Lee (contrabaixo) e Joel Silva (bateria).

BILHETES À VENDA

(5 €, plateia e balcão)

Auditório Municipal Eunice Muñoz (tel. 214 408 411), dias do espectáculo, a partir das 15h00; loja de divulgação e informação municipal, no Centro Comercial Oeiras Parque, diariamente, das 10h00 às 20h00; CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito (tel. 214 111 400), terça a domingo, das 12h00 às

18h00; lojas Fnac; agências Abreu; lojas Worten; pontos Megarede; CC Dolce Vita; El Corte Inglés e www.ticketline.pt (reservas: 707 234 234).

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 582/24
paulo.afonso@cm-oeiras.pt

Concerto de Páscoa *

15 . Sexta . 21h30

Capela Sr. Jesus dos Navegantes
Paço de Arcos

W. A. Mozart . Adágio e Fuga
D. Scarlatti . Ária de Stabat Mater

G. Fr. Händel . Salve Regina
HWV 241

J. S. Bach . Blute nur du liebes Herz da "Paixão Segundo São Mateus"

J. S. Bach . Suite N.º 1 em Dó Maior BWV 1066
Com Teresa Nunes (soprano), Maestro Nikolay Lalov e Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Grandes Obras de Música de Câmara *

17 . Domingo . 17h00

Palácio dos Aciprestes
Linda-a-Velha

A. Reicha . Quinteto para sopros Op. 91 N.º 3

H. Villa-Lobos . Quinteto em forma de chöros para sopros

M. Arnold . Três Marinheiros
J. Ibert . Três peças breves

Com o Quinteto de Sopros da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Concerto

"En tus brazos una noche" *

29 . Sexta . 21h30

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

Dedicado à obra do compositor português seiscentista Manuel Machado, "En tus brazos una noche" faz ouvir a grande beleza e a retórica de âmbito secular, profano e amoroso destes "Romances" e "Canções" de enorme valor e em grande parte desconhecida. Fruto do trabalho musicológico de Miguel Querol Gavalda, o Sete Lágrimas desenhou, com o apoio do Ministério da Cultura, um programa dedicado à interpretação integral das peças completas publicadas de Machado, que pela primeira vez serão ouvidas em conjunto ou mesmo em primeira audição moderna.

Com Filipe Faria (voz e co-direcção artística), Sérgio Peixoto (voz e co-direcção artística), Pedro Castro (flautas de bisel), Inês Moz Caldas (flautas de bisel), Sofia Diniz (viola da gamba) e Tiago Matias (ihuela, tiorba e alaúde).

(*) Entrada gratuita (maiores de 6 anos) limitada aos lugares disponíveis e condicionada após o início do espectáculo. No Auditório, distribuição de senhas uma hora antes do início do concerto.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565/24
carlos.pinto@cm-oeiras.pt



D. MARIA BÁRBARA DE BRAGANÇA E A PAIXÃO PELA MÚSICA

sugestões da musicóloga } CRISTINA FERNANDES

A maior parte dos membros da Casa de Bragança foram apaixonados pela música e protectores da arte dos sons. Uma das figuras de vulto nesse domínio foi a princesa D. Maria Bárbara (1711-1757), de quem se comemora este ano o tricentenário. Filha do D. João V, tornou-se Rainha de Espanha em 1746 na sequência do casamento, em 1729, com o príncipe das Astúrias, futuro rei Fernando VI. Desde muito jovem foi a discípula dilecta de Domenico Scarlatti, contratado em 1719 como compositor da Corte portuguesa e da Patriarcal e Mestre dos Infantes. O genial compositor italiano acompanhou Maria Bárbara a Sevilha e Madrid e passou o resto da sua vida ao seu serviço, escrevendo mais de 500 sonatas para cravo e outros instrumentos de tecla de grande originalidade.

Maria Bárbara distinguiu-se como cravista hábil e talentosa e compositora - fontes da época mencionam uma célebre "Salve Regina" interpretada nas Capelas Reais de Lisboa e Madrid - e reuniu uma importante colecção de instrumentos de tecla, que compreendia vários modelos de cravos, pianofortes e clavicórdios. Um famoso quadro de Van Loo, que se guarda no Hermitage, em São Peterburgo, retrata D. Scarlatti, D. Maria Bárbara ao cravo e dois outros instrumentistas, que tocam violino e violoncelo. No seu tempo, a Capela Real espanhola alcançou um notável esplendor, contando com a colaboração de outros compositores italianos (Corselli, Corradini, Facco, Falconi e Mele) e de espanhóis como José de Nebra. O célebre castrato Farinelli, contratado em 1737 no intuito de distrair Filipe V da sua depressão e mais tarde activo director dos teatros reais na organização de sumptuosas óperas, estabeleceu também uma relação forte com Maria Bárbara, que lhe deixou em testamento a sua preciosa biblioteca musical. A rainha foi ainda a dedicatária do 1º volume da História da Música do prestigiado Padre Martini, de Bolonha. }

Exposição colectiva de pintura

Até 2
Segunda a sexta . 14h30 às 17h30
Sábados . 15h00 às 18h00
Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal . Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

Dia da Poesia e da Árvore

Até 29
Biblioteca M. de Carnaxide
Exposição comemorativa do Dia Mundial da Árvore e da Poesia, ambos a 21 de Março.



Momentos

2 a 29
Segunda e quarta
17h30 às 21h00
Quarta, sexta e sábado
11h00 às 13h00
Galeria DinRic . Centro Cívico de Carnaxide
Pintura de Viviana Rodrigues.

Pintura e Escultura de Eduardo Nascimento

9 a 30
Segunda a sexta . 14h30 às 17h30
Sábados . 15h00 às 18h00
Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal . Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha



Abstracção . Arte Partilhada Millennium Bcp

Até 30
Terça a domingo . 11h30 às 18h00
Centro Cultural Palácio do Egipto . Oeiras

Uma selecção cuidada e pertinente que coloca à disposição dos olhares setenta obras clássicas do abstraccionismo que irrompeu em Portugal na década de 30. Esta mostra, comissariada por Raquel Henriques da Silva, expõe pinturas de alguns dos mais importantes nomes da arte abstracta, como Arpad Szenes, Vieira da Silva, António Areal, Eduardo Batarda, Eduardo Nery, Júlio Pomar, Júlio Resende, Manuel Cargaleiro, Paula Rego, Tom, Zao Wou-Ki, entre outros.

Visitas guiadas

Escolas e grupos organizados
Terça a sexta . 10h00 às 16h00

Famílias (visita-jogo)

3 . Domingo . 15h00
Para descobrir em família e de uma forma lúdica e pedagógica as obras em exposição.

Adultos

17 . Domingo . 15h00
Descubra, ao longo de uma conversa, as obras de alguns dos mais emblemáticos artistas portugueses.

Entrada gratuita.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(para visitas guiadas)
Centro Cultural Palácio do Egipto
tel. 214 408 391
maria.galvao@cm-oeiras.pt



Homenagem à Música de Liszt, Mahler e Outros

16 de Abril a 1 de Maio todos os dias . 14h00 às 17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Edifício 51

Pintando há mais de 25 anos, Paz Nóbrega dá continuidade ao Projecto (IN)FINITO iniciado em 2004, registado no IGAC - Ministério da Cultura, que consiste em homenagear compositores e as suas obras musicais. Ouvindo música, expressa as emoções que várias obras lhe transmitem interagindo com a tela, conduzindo-nos a uma simbiose entre o som e a pintura.

INAUGURAÇÃO

16 . sábado . 16h00
Com leitura de poesia por Maria

Aguiar, Paz Nóbrega e Graça Patrão, do Clube de Poetas de Paço d'Arcos

1 de Maio . Domingo . 16h00
Concerto com dueto de flautas transversais pelas jovens instrumentistas Isabel Nóbrega e Rita Cordeiro.

INFORMAÇÕES

Fábrica da Pólvora de Barcarena
tel. 210 977 422/3/4
www.paznobrega.com



"Lugares de Memória" Coleção de Neves e Sousa

Até 28 de Maio
Terça a sábado (excepto feriados)
14h00 às 18h00

Livraria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

As memórias de um povo, de lugares e de uma História, representadas na arte do pintor Neves e Sousa.



Pedro Cabrita Reis *Cabinet d'Amateur*, 1999 Tinta acrílica sobre plexiglass, alumínio e contraplacado (77 elementos) Instalação de dimensões variáveis. Coleção privada, em depósito na Fundação de Serralves - Museu de Arte Contemporânea, Porto Fotografia de Rita Burmester

Livre Circulação

Colecção da Fundação de Serralves

Até 26 de Junho . Terça a domingo . 10h00 às 18h00
Última sexta de cada mês . 10h00 às 24h00
Centro de Arte Manuel de Brito Palácio Anjos . Algérs

Uma exposição que reúne obras de artistas fundamentais das últimas quatro décadas existentes na Coleção da Fundação de Serralves, redefinindo e cruzando os limites da experiência da arte e dos lugares onde ela é apresentada. O confronto individual nessa superação dos limites não diminui a acessibilidade a esse confronto que a exposição propiciará e que o seu título traduz. O conceito de circulação, com a sua inerente mobilidade de pontos de vista e de referências por parte do espectador, é explorado a partir de obras que utilizarão sobretudo a escultura, a pintura, o desenho e o vídeo como suporte. Adrian Schiess, Alberto Carneiro, Alex Hay, Álvaro Lapa, Anselm Kiefer, Ângelo de Sousa, Anna Bella Geiger, Antoni Muntadas, António Sena, Ana Vieira, Bruce Nauman, Dennis Oppenheim, Eberhard Havekost, Fernanda Fra-

gheiro, Fernando Calhau, Filipa César, Francisco Tropa, Gerhard Richter, Gilberto Zorio, Gordon Matta-Clarck, Helena Almeida, Helmut Dorner, Herbert Brandl, Joaquim Bravo, Jorge Martins, José Pedro Croft, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, Julião Sarmento, Júlio Pomar, Juan Muñoz, Juan Downey, Lothar Baumgarten, Manuel Baptista, Manuel Rosa, Michel Biberstein, Miguel Palma, Nam June Paik, Nikias Skapinakis, Noronha da Costa, Pedro Cabrita Reis, Reiner Ruthenbeck, René Bertholo, Richard Artschwager, Richard Long, Rigo, Rui Chafes, Rui Sanches, Simone Forti, Tacita Dean, Thomas Schütte, Wilhelm Sasnal.

CONDIÇÕES DE ACESSO
Consultar página 36 - Utilidades

INFORMAÇÕES
CAMB . tel. 214 111 400
camb@cm-oeiras.pt
http://camb.cm-oeiras.pt



As Bodas de Fígaro

Sextas e sábados . 21h30
Domingos . 16h00
22, 23 e 24 - não há sessões
Auditório Municipal Lourdes
Norberto . Linda-a-Velha

Último mês desta sátira política e social escrita, por Pierre-Augustin Beaumarchais, nas vésperas da Revolução Francesa. Uma peça fundamental da história do teatro cuja intriga origina muitas peripécias num desenrolar de situações divertidas.

Uma produção do Intervalo - Grupo de Teatro, com encenação de Armando Caldas.

M/12 anos.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
bilhetes: 7€ (5€ para maiores de 65 anos e estudantes)

Intervalo - Grupo de Teatro
tel. 214 141 739
intervaloteatro@gmail.com

Sexo? Sim, Obrigada!

Até 30
Quintas, sextas e sábados . 21h30
Auditório Novo Espaço . Edifício Parque Oceano . Santo Amaro de Oeiras

Uma peça de Dario Fo e Franca Rame, com Patrícia Adão Marques e Rita Frazão. Encenação de Carlos d'Almeida Ribeiro.

M/16 anos.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
(8€; para menores de 25 e maiores de 65 anos, 7€)

Teatro Independente de Oeiras
tel. 213 020 003
bilheteira@teatrodeoeiras.com

Mostra de Teatro Amador do Concelho de Oeiras

Até 30

Oeiras, Tercena, Carnaxide, Linda-a-Velha e Barcarena

Prossegue, até final do mês, em diversas salas do concelho a vigésima quinta edição da Mostra de Teatro Amador, com a participação de grupos sedeados no concelho de Oeiras.

Barraca De Luxe

2 . Sábado . 21h30
Auditório Municipal Eunice
Muñoz . Oeiras
Pelo Teatro Nova Morada.
M/18 anos (com linguagem e cenas eventualmente chocantes)

A Visita da Dona Genoveva e Cá Estamos Nós

9 . Sábado . 21h30
Salão do Grupo Recreativo de Tercena
Pelo Grupo Cénico do Grupo Recreativo de Tercena.
M/12 anos

História do Soldado

10 . Domingo . 16h00
Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide
Pelo Grupo Cénico do Grupo Cultural e Recreativo de Leirão.

O Café do Absurdo

14 . Quinta . 21h30
Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide
Pelo Quarto Crescente.
M/4 anos

Aparentemente Sim

15 . Sexta . 21h30
Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide
Pelo Grupo Cénico 18 de Maio.
M/12 anos

Entrada livre, sujeita à lotação dos espaços.

INFORMAÇÕES
CM Oeiras - DCT . tel. 214 408 524

É o Fim não há Ouro nem Pilim

16 . Sábado . 21h30
Auditório Municipal Eunice
Muñoz . Oeiras
Pelo CENCO.
M/12 anos

Andando, Andando... na Noite e O Inspector

17 . Domingo . 19h00
Auditório Municipal Eunice
Muñoz . Oeiras
Pelo Grupo Cénico da Biblioteca Operária Oeirense.
M/3 anos

Burlesque

17 . Domingo . 21h30
Auditório Municipal Lourdes
Norberto . Linda-a-Velha
Pelo Grupo Cénico Joaninhas de Leirão.

O Diário de Maria Lalande

28 . Quinta . 21h30
Salão da Associação Cultural de Tercena
Pelo Grupo Cénico da Associação Cultural de Tercena.

O Pai do Noivo

30 . Sábado . 21h30
Salão da Associação Humanitário dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense
Pelo Grupo Cénico da AHBVPB.
M/12 anos



Lagar de Azeite

Palácio Marquês de Pombal
Oeiras

Uma peça fundamental da indústria do séc. XVIII, construído com os melhores materiais e técnicas disponíveis à época, incluindo madeiras exóticas de grande dimensão, durabilidade e resistência, pode ser agora visitado por todos na Quinta de Recreio do Marquês de Pombal, em Oeiras.

Visitas guiadas com animação histórica

2 e 16 . Sábados . 10h00 e 11h00

Visitas livres

Terças . 9h30 às 12h30
Quintas . 14h30 às 17h30

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas)

Posto de Turismo de Oeiras
tel. 214 408 781
turismo.oeiras@cm-oeiras.pt
CM Oeiras - Divisão de Património Histórico e Museológico
tel. 214 404 851, dphm@cm-oeiras.pt

Visita à Exposição

Fio da Memória - Operários da Fábrica da Pólvora e ao Castro de Leceia

17 . Domingo . 10h00
Uma manhã para conhecer dois dos locais mais emblemáticos do património histórico do concelho, na companhia de Rogério Abreu, comissário da exposição e de um técnico do Centro de Estudos Arqueológicos. Neste dia é possível

visitar livremente a exposição Fio da Memória, das 14h00 às 17h00. Com transporte assegurado pela Junta de Freguesia de Barcarena e encontro no Largo 5 de Outubro, em Barcarena, às 9h40.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas e até às 17h00 da véspera)
Fábrica da Pólvora de Barcarena
tel. 210 977 422/3/4, 214408796
fabricadapolvora@cm-oeiras.pt



Cantos e Encantos do Palácio

17 . Domingo . 10h00
Palácio e Jardim do Marquês de Pombal . Oeiras

A residência de veraneio do Marquês de Pombal e 1º Conde de Oeiras, situada em plano centro histórico da vila de Oeiras, continua a abrir portas para uma visita orientada, destinada a todo o público interessado em conhecer este admirável imóvel setecentista de marcada influência pombalina. Ao longo da visita evidenciam-se as artes decorativas, azulejos e estuques, bem como os agradáveis jardins envolventes.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas)
Posto de Turismo de Oeiras
tel. 214 408 587 . 214 404 891
turismo.oeiras@cm-oeiras.pt



À descoberta do Património

27. Quarta. 10h00

Quinta Real de Caxias

Junto à Avenida Marginal num local, onde em tempos idos, o grande portão abria directamente para a praia ergue-se o Palácio de veraneio dos Infantes da Casa Real, com a sua quinta, pomar e jardim de buxo.

Edificada na primeira metade do século XVIII, a Quinta Real de Caxias é actualmente considerada um dos conjuntos de maior relevância histórica e arquitectónica do concelho de Oeiras, englobando elementos de raro valor patrimonial.

Nesta visita convidamo-lo a fazer uma viagem no tempo e descobrir os encantos deste emblemático jardim, casa de deuses e deusas que povoam o espaço, veja o bater das asas da cegonha de cerâmica, levadas pelo vento, passeie-se pela grandiosa cascata e suba ao pavilhão do Aquário de onde poderá desfrutar da vista sobre a barra do Tejo ao som dos jogos de água.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
(gratuitas, até às 16h00 da véspera)
CM Oeiras - Divisão de Património Histórico e Museológico
tel. 214 408 587 . 214 404 891
dphm@cm-oeiras.pt

Actividades de Ar Livre**Geocaching**2 . *Sábado* . 9h30*Fábrica da Pólvora de Barcarena***Caminhada**9 . *Sábado* . 9h30*Serra de Carnaxide***INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES***(gratuitas)***CM Oeiras - Divisão de Desporto**

tel. 214 408 540

mexa-semalis@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt

Na Fábrica ao ar livre!16 . *Sábado* . 17h00*Fábrica da Pólvora de Barcarena**Praça do Sol*

Aula de Body Vive, com orientação do Ginásio Vivafit, São Marcos.

INFORMAÇÕES*Fábrica da Pólvora de Barcarena*

tel. 210 977 422/3/4

**Programa de Promoção do Xadrez****VIII Torneio da Associação Cultural de Terceira**2 . *Sábado* . 14h00*Associação Cultural de Terceira***Torneio do 105º Aniversário da Associação Desportiva de Oeiras**17 . *Domingo* . 14h00*Local a definir***INFORMAÇÕES****CM Oeiras - Divisão de Desporto**

tel. 214408540, xadrez@cm-oeiras.pt

XIX Grande Prémio de Leão10 . *Domingo* . 9h30

Uma prova de corrida organizada pelo Grupo Desportivo Joanhins de Leão e integrada no XXIX Troféu CMO - Corrida das Localidades.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES*(gratuitas)***CM Oeiras - Divisão de Desporto**

tel. 214 408 540

ddesporto@cm-oeiras.pt

http://trofeu.desporto.cm-oeiras.pt

Corrida Sempre Mulher10 . *Domingo* . 10h00*Avenida Marginal . Oeiras*

A segunda edição desta corrida realiza-se num percurso de seis quilómetros com partida e chegada junto à Praia de Santo Amaro de Oeiras. Todas as participantes terão direito a uma t-shirt, sacomochila e brindes e para as crianças haverá uma zona de lazer com insufláveis e jogos. E porque o Cancro da Mama não é exclusivo das mulheres, os homens também podem participar, desde que se inscrevam com um elemento feminino (adulto ou criança). O valor da inscrição reverte para a Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama.

INSCRIÇÕES*(limitadas a 6.000 participantes)*

www.corridasempremulher.com

INFORMAÇÕES*(segunda a sexta, 9h00 às 18h00)*

tel. 263 508 301

Estafeta Cascais-Oeiras-Lisboa17 . *Domingo* . 9h30

A mais antiga prova portuguesa, este ano na 72ª edição, constituída por uma estafeta com quatro percursos de 5km e uma corrida aberta de 20km. Uma prova para equipas federadas, populares e

empresas, com partida junto ao Casino do Estoril e chegada junto ao Mosteiro dos Jerónimos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES**Xistarca** . tel. 213 616 160

inscricoes@xistarca.pt, www.xistarca.pt

Portugal Rugby Youth Festival16 e 17 . *Sábado e domingo**Centro Desportivo Nacional do Jamor*

A maior competição internacional juvenil da Europa, em número de praticantes envolvidos.

INFORMAÇÕES

www.portugalrugbyfestival.com

**Estoril Open**

23 de Abril a 1 de Maio

Centro Desportivo Nacional do Jamor

A 22ª edição do Estoril Open conta este ano com a presença, entre outros, de dois jogadores do top 10 mundial, Robin Soderling (na foto) e Fernando Verdasco, do vencedor do Open dos EUA de 2009, Juan Martin del Potro, da revelação de 2011, Milos Raonic, e ainda do ex-n.º 6 mundial, Gilles Simon, e dos portugueses Frederico Gil e Rui Machado. No sector feminino, o destaque vai para Alisa Kleybanova (24.ª), Jarmila Groth (30.ª), Jelena Dokic, ex-número quatro mundial e semifinalista em Wimbledon, em 2000, bem como três antigas campeãs do Estoril Open, Anastasija Sevastova, Greta Arn e Zheng Jie.

INFORMAÇÕES**João Lagos Sports SA**

tel. 213 034 900, www.estorilopen.net

**Mercados Biológicos**

2, 9, 16, 23 e 30

Sábados . 9h00 às 13h00*Jardins Municipais de Algés e Oeiras*

Dois mercados a funcionarem em simultâneo, onde a venda é feita directamente do produtor ao consumidor. Com produtos hortícolas, frutas, azeite, ervas aromáticas, vinho, vinagres, pão, doces, cereais, chocolates, massas e ovos, entre outros. Todos os produtos são certificados pelo método de produção biológica, sem recorrer a pesticidas nem adubos de síntese.

INFORMAÇÕES**CM Oeiras - DAPFS** . tel. 210 976 532

fiscalizacao.sanitaria@cm-oeiras.pt

Feira de Velharias3 . *Domingo* . 9h00 às 19h00*Jardim de Oeiras*10 . *Domingo* . 9h00 às 19h00*Jardim de Caxias*17 . *Domingo* . 9h00 às 19h00*Jardim de Paço de Arcos*24 . *Domingo* . 9h00 às 19h00*Jardim de Algés***INFORMAÇÕES****CM Oeiras - DAPFS** . tel. 210 976 545**Feira de Artesanato e do Livro**9 . *Sábado* . 10h00 às 18h00*Biblioteca Municipal de Algés**Palácio Ribamar . Algés*

Procurando dinamizar o espaço exterior do Palácio Ribamar e complementando a presença da Biblioteca Municipal, esta feira

decorre no segundo sábado de cada mês para promover a leitura e o artesanato.

INFORMAÇÕES**Biblioteca Municipal de Algés**

tel. 210 977 480

aurelio.figueiredo@cm-oeiras.pt

XIV Feira das Gemas, Fosseis e Minerais

29 de Abril a 1 de Maio

Sexta . 15h00 às 20h00*Sábado* . 10h00 às 20h00*Domingo* . 10h00 às 20h00*Galeria Municipal do Palácio Ribamar . Algés***INFORMAÇÕES****Posto de Turismo de Oeiras**

tel. 214408781

turismo.oeiras@cm-oeiras.pt



Religiões e Diálogo Intercultural na Lusofonia

Até 28 de Maio
Sábados . 15h00 às 18h00
Livreria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Um curso sobre usos, costumes, práticas ancestrais, e fenómenos religiosos, tendo como horizonte a lusofonia. Dirigido por Paulo Mendes Pinto e José Carlos Calazans, docentes da Faculdade de Ciência Política, Lusofonia e Relações Internacionais da Universidade Lusófona.

2 de Abril

Comunidades religiosas em Portugal: Cristianismo(s)

9 de Abril

Comunidades religiosas em Portugal: Islão (sunita e ismaelita)

30 de Abril

Comunidades religiosas em Portugal: Hinduísmo e Budismo Lusofonia e identidades religiosas e espirituais. Alguns pensadores em torno dos desígnios e destinos da ideia de Pátria.

7 de Maio

Confluências religiosas em Moçambique. Islão e cristianismo num sistema democrático. Tensões e cumplicidades. Angola e a identidade cristã. Movimentos de independência e missões cristãs. Na actualidade, as tensões e dispendios dentro do cristianismo.

14 de Maio

A multiplicidade religiosa no Brasil. O crescimento evangélico e neo-pentecostal; o espiritismo; a maçonaria; o catolicismo.

28 de Maio

A diversidade religiosa hoje em Portugal e a Lusofonia: migrações e identidades.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (13,90€)

Livraria-Galeria Municipal Verney
Coleção Neves e Sousa
tel. 214 408 329
coleccaonevesesousa@cm-oeiras.pt



Iniciação à Informática e Processamento de Texto

12, 14, 26 e 28

Terças e quintas . 17h00 às 20h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

Uma acção de formação destinada a todos aqueles que pretendem dar os primeiros passos na informática, para dotar os formandos de competências de utilização do hardware (teclado, rato e unidades de armazenamento de informação no computador) e software (sistema operativo, ficheiros, pastas e programas), além de proporcionar a aprendizagem das funcionalidades e potencialidades do processador de texto.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM Oeiras . tel. 214 406 696
multimedia.bmo@cm-oeiras.pt

Internet Segura

Semanalmente, com marcação prévia . Biblioteca Municipal de Algés - Espaço Multimédia
Para crianças e jovens dos 12 aos 18 anos

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM Algés - Sector Multimédia
tel. 210 977 480
multimedia.bma@cm-oeiras.pt

Aulas de pintura

Aulas particulares, acrílico, óleo, pastel seco, carvão, sanguínea e colagem, ao domicílio e no ateliê, para adultos e crianças dos 6 aos 13 anos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Isabel Barros . tel. 914 410 834
www.historiasdoceu.blogspot.com
www.almadodouro.blogspot.com



Curso de pintura

Pintura para crianças com Viviana Rodrigues e Ana Gomes e para adultos com Dinara Dindarova.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Galeria DinRic . Centro Cívico de Carnaxide, piso 1, loja 7A, Carnaxide
tel. 917 729 715 (Viviana Rodrigues),
934 963 820 (Dinara Dindarova),
galeria@dinric.com, www.dinric.com

Curso de iniciação ao restauro de porcelana

Quinta do Salles
Outurela/Carnaxide

Todos os passos do processo de restauro de porcelana em dois - procedimentos básicos do restauro de porcelanas e uma abordagem mais específica e especializada, em horário pós-laboral ou laboral, a iniciar a 26 e 28 de Abril, respectivamente.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(90€, inclui equipamento, ferramentas e materiais)
tel. 914 089 727
ritamgroque@yahoo.com
http://rita-roque-restauro.blogspot.com/

Estúdio de Dança de Carnaxide

Estão abertas inscrições para dança clássica, dança contemporânea, dança criativa, hip hop, danças tradicionais portuguesas, flamenco, sevillanas, dança do ventre e teatro. E ainda, um workshop de taichi chuan, nos dias 7, 14, 21 e 28 de Maio, das 14h00 às 17h00.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(mensalidades entre 36 e 25€, 50€ no workshop)
Estúdio de Dança de Carnaxide
Largo Frederico de Freitas, 16 D
Carnaxide . (junto ao Hospital de Santa Cruz) . tel. 917 369 834
estudiodancacarnaxide@gmail.com
www.edc.ideiasdoseculo.pt

Centro de Dança de Oeiras

Aulas de dança criativa (crianças), hip hop, dança clássica (ballet), dança oriental (dança do ventre), dança contemporânea, danças ciganas, danças de salão e ritmos latinos, flamenco e sevillanas, técnica de alongamento (pilates), yoga, bharata natyam (dança clássica indiana) e composição coreográfica. Pode-se experimentar qualquer das aulas, gratuitamente, mediante marcação prévia. O Centro de Pesquisa e Documentação de Dança faculta espaço para ensaios e criação coreográfica e o acesso à sua Biblioteca e Arquivo.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Centro de Dança de Oeiras
Palácio Ribamar
(debaixo da Biblioteca Municipal de Algés), Rua João Chagas, 3 r/c, Algés
tel. 214 117 969, 968 030 222
cdoeiras@sapo.pt . www.cdo.com.pt

Conferência "A Fábrica da Pólvora e a 1ª República"

8 e 9 . Sexta e sábado .
Fábrica da Pólvora de Barcarena
Esta iniciativa, que contempla uma conferência e duas visitas guiadas, pretende dar a conhecer o percurso e o papel multiseccular da Fábrica da Pólvora de Barcarena, nas suas diversas vertentes social, militar e estratégica, em mais este conturbado período da história de Portugal.
Com coordenação do Grupo dos Amigos do Museu da Pólvora Negra.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 422/3/4
museudapolvoranegra@cm-oeiras.pt



Semana da Saúde - Viva +

28 de Abril a 1 de Maio
Quinta e sexta . 15h00 às 19h00
Sábado e domingo
10h00 às 19h00

Jardim Municipal de Oeiras

A Semana da Saúde Viva + está de volta ao Jardim Municipal de Oeiras para partilhar saúde de uma forma activa. Participe sozinho ou em família em acções de rastreio e nos momentos de actividade física, visite os stands de informação e aconselhamento ou simplesmente brinque e deixe brincar as crianças nas várias actividades lúdicas.

Entrada livre.

INFORMAÇÕES

CM Oeiras - Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude
tel. 214 404 874, saude@cm-oeiras.pt



Jornadas Luso-Cubanas 2011
Livreria-Galeria Municipal Verney . Oeiras

Noite cubana

30 . Sábado . 22h30

Com música, danças e mostra gastronómica.

Entrada gratuita sujeita à capacidade do espaço

1 de Maio . Domingo

Baracoa na magia dos seus pintores

10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00

Exposição de artes plásticas, de artigos cubanos.

Também patente no dia 2 de Maio, segunda-feira.

Ecologia:

Preservação do Meio Ambiente e Biodiversidade *
11h00

Actividade e ateliê de expressão plástica para o público infantil, com a participação de escritor e pintores cubanos.

Workshop de Danças Cubanas *
15h00

Workshop de Gastronomia Cubana *
18h00

(* Actividade gratuita, sujeita a inscrição)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Livreria-Galeria Municipal Verney
Coleção Neves e Sousa
Tel. 214 408 329
fernanda.marques@cm-oeiras.pt
maria.rijo@cm-oeiras.pt

**MASTERCLASS****“OS CINEMAS DA EUROPA”***Terças . 18h00**Auditório Municipal César Batalha . Galerias do Alto da Barra . Oeiras*

O actual mapa da Europa é constituído por 47 países, dos quais 27 pertencem à União Europeia e 3 são candidatas a sê-lo. A resposta à pergunta “Que Europa é esta?” será, em termos de cinema, o tema de 47 sessões de uma “masterclass”, durante a qual Lauro António, realizador, crítico e professor de cinema, irá tentar explicar de que forma a arte cinematográfica interage e se identifica com a originalidade de cada país, a sua história, cultura e valores mais intrínsecos. Cada sessão abordará, pois, um país, uma cinematografia, e um filme específico. Entre Maio e Dezembro, o Auditório Municipal César Batalha, será “ocupado” por um país.

PRIMEIRA TEMPORADA**Maio a Agosto*

PAÍS	CINEASTA	FILME A ANALISAR
França	Jean Renoir	A Grande Ilusão
Polónia	Roman Polanski	O Pianista
Alemanha	Fritz Lang	Matou
Suécia	Ingmar Bergman	Morangos Silvestres
Dinamarca	Carl Dreyer	A Palavra
Áustria	Michael Haneke	O Laço Branco
Sérvia	Emir Kusturica	Gato Preto, Gato Branco
República Checa	Milos Forman	O Baile dos Bombeiros
Chipre	Michael Cacoyannis	Zorba, o Grego
Espanha	Luis Buñuel	Viridiana
Suíça	Alain Tanner	A Cidade Branca
Portugal	Manoel de Oliveira	Non ou a Vã Glória de Mandar
Lituânia	Sharunas Bartas	Três Dias
Reino Unido	David Lean	Breve Encontro
Roméia	Corneliu Porumboiu	12:08 A Este de Bucarest
Eslovénia	Danis Tanovic	Terra de Ninguém
Itália	Luchino Visconti	Sentimento
Bósnia-herzegovina	Jasmila Zbanic	Filha da Guerra / Grbavica
Holanda	Paul Verhoeven	Livro Negro
Rússia	Sergei Eisenstein	Alexander Nevsky
Irlanda	Stephen Freaks	O Meu Pé Esquerdo
Finlândia	Aki Kaurismäki	Nuvens Passageiras
Grécia	Theo Angelopoulos	O Olhar de Ulisses
Bélgica	Jean-Pierre e Luc Dardenne	A Criança
Hungria	Istvan Szabó	Mefistófeles
Noruega	Erik Skjoldbjærg	Insónia

SEGUNDA TEMPORADA*Setembro a Dezembro . Calendário a definir**(* O programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.*

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)
CM Oeiras - Sector de Acção Cultural
 tel. 214 408 565 . carlos.pinto@cm-oeiras.pt